

## CERCIESPINHO

### RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2022

POLO IDANHA



POLO DE ANTA



POLO DA PONTE DE ANTA





Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL  
Cooperativa de Solidariedade Social - Instituição de Utilidade Pública

## ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

### Convocatória

Em cumprimento do Art.º 36º do Código Cooperativo e Art.º 22.º dos Estatutos, da Cerciespinho, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na Rua do Louredo, n.º 144, (CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL), na União das freguesias de Anta-Guetim, cidade de Espinho, pelas 17 horas, no dia 31 de Março de 2023, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia-Geral anterior;
2. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Atividades do ano de 2022;
3. Apresentação, discussão e aprovação das Contas de Gerência de 2022 bem como do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal;
4. Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Cerciespinho.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 2 do Art.º 37º do Código Cooperativo. Mais informamos que todos os cooperantes terão que utilizar máscara, sendo que asseguramos o distanciamento físico bem como as condições de desinfeção das mãos.

Espinho, 15 de Março de 2023

O Presidente da Assembleia-Geral

  
(Valdemar Fernando Gomes Da Costa)

Rua de S. Martinho e Rua 25 de Abril, 1496 Anta - 4500-098 Espinho | Endereço Postal: Apart 177 - 4501-909 Espinho  
Telefone: 227319061 | Telefax: 227348588 | E-mail: [cerciespinho@cerciespinho.org.pt](mailto:cerciespinho@cerciespinho.org.pt) | [www.cerciespinho.org.pt](http://www.cerciespinho.org.pt)

NIFC: 500638870 | Capital Social: € 10.270,00 | Matrículas: 192/771017 | C.R.C. Espinho

<b>CONVOCATÓRIA</b>	<b>2</b>
<b>ÓRGÃOS SOCIAIS 2021/2022/2023/2024</b>	<b>4</b>
<b>1. ENQUADRAMENTO</b>	<b>5</b>
<b>2. A CERCIESPINHO</b>	<b>6</b>
2.1. Serviços	7
<b>3. MISSÃO, VISÃO, VALORES</b>	<b>8</b>
<b>4. COMPROMISSO COM A QUALIDADE</b>	<b>9</b>
<b>5. ESTRATÉGIA 2022</b>	<b>11</b>
<b>6. DESEMPENHO ORGANIZACIONAL</b>	<b>18</b>
6.1 Metas de desempenho Organizacionais	18
6.2 Análise de desempenho do Departamento Administrativo Financeiro	19
6.3 Análise de desempenho de Imagem, Responsabilidade Social e Ambiental e TIC	22
6.4 Análise de desempenho da Intervenção Precoce	23
6.5 Análise de desempenho do Centro de Recursos para a Inclusão	25
6.6 Análise de desempenho do Centro de Recursos do IEFP	27
6.7 Análise de desempenho do Centro de Formação Profissional	28
6.8 Análise de desempenho do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	31
6.9 Análise de desempenho das Oficinas de Produção	34
6.10 Análise de desempenho do Lar Residencial Manto de Sonhos	34
6.11 Análise de desempenho da Residência de Autonomização e Inclusão Ponto de Partida	39
6.12 Análise de desempenho do Centro de Apoio à Vida Independente Horizontes	42
6.13 Análise de desempenho do Serviço de Apoio Domiciliário	45
6.14 Análise de desempenho do Centro Comunitário da Ponte de Anta	49
6.15 Análise de desempenho do Contrato Local de Desenvolvimento Social	51
6.16 Análise de desempenho do Banco de Alimentos e Recursos	53
6.17 Análise de desempenho do Serviço de Cedência de Produtos de Apoio	53
6.18 Análise de desempenho dos Projetos, Estudos, Serviços e Atividades Complementares (PESAC)	53
<b>7. ÂMBITOS DE INOVAÇÃO E DE MELHORIA CONTÍNUA</b>	<b>54</b>
<b>8. ANÁLISE GLOBAL 2022</b>	<b>56</b>
<b>9. ANEXOS</b>	<b>58</b>
9.1. Caracterização dos/as Clientes	58
9.2. Pólos e Recursos	60
<b>10. RELATÓRIO DE CONTAS</b>	<b>61</b>
<b>PROPOSTAS DE VOTOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>81</b>
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>	<b>82</b>
<b>LISTA DE SIGLAS</b>	<b>85</b>

### **Assembleia-geral**

Presidente: Sr. Valdemar Fernando Gomes da Costa

Vice-presidente: Sr. Guilhermino Pedro de Sousa Pereira

Secretário: Dr.ª Teresa Paula Gaspar Ramos

### **Conselho de Administração**

Presidente: Dr. Lino Alberto da Silva Rodrigues

Vice-presidente: Dr.ª Rosa Maria Milheiro Couto

Primeiro Secretário: Sr. Carlos Oliveira Pereira

Segundo Secretário: Dr.ª Maria Cecília Amorim Ribeiro

Primeiro Tesoureiro: Dr.ª Carminda Oliveira Alves Nunes

Segundo Tesoureiro: Dr.ª Ana Paula Pereira Belinha

Primeiro Vogal: Sr. José Manuel da Bessa Rocha

Segundo Vogal: Sr.ª Margarida Palmira Alves Almeida Ferreira

Terceiro Vogal: Dr.ª Helena Maria da Silva Morais de Magalhães

### **Conselho Fiscal**

Presidente: Dr. Filipe da Volta Milheiro Lima

Secretário: Arq. Carlos José Oliveira Moreira

Relator: Arq. João Luís do Couto Castelo

## 1. ENQUADRAMENTO

O Relatório de Atividades e Contas de Gerência (RACG) de 2022 apresenta-se como um documento tradutor da ação de toda a organização. Num modelo mais sintético, orientado para os resultados atingidos, identificando os compromissos de toda a organização quer de forma direta (por serviço), quer de forma transversal - estratégia 2022. Concretiza o Plano Estratégico (PE) 2021/2024 através da implementação de 15 serviços dirigidos a 2286 clientes, dinamizados por 108 colaboradores/as da organização, alcançando a melhoria no desempenho económico-financeiro da organização.

Este relatório traduz o trabalho num contexto misto de pandemia de COVID-19 e redução das restrições, demonstrando a maturidade e desenvolvimento de competências da organização para ajustar atividade, estratégias e metodologias e assegurar os serviços presencialmente e à distância. Representa o esforço de todos/as para assegurar a segurança de clientes e colaboradores/as, bem como de retomar a atividade suspensa por efeito das regras da DGS. Representa ainda a estreita articulação com entidades financiadoras e parceiras e, entidades públicas e privadas, destacando-se a Saúde Pública no garante da segurança e da contenção da Pandemia.

Identifica ainda as oportunidades que surgiram e a constante atenção aos temas emergentes e a dinâmica no desenvolvimento de projetos e atividades que respondam às nossas extensas listas de espera. Aproveitamos as medidas do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência e acompanhamos a torrente de mudanças legislativas em vários serviços. Ampliamos serviços (nomeadamente através da extensão do CAVI para mais 12 meses) e desenvolvemos diversas candidaturas para responder aos desafios políticos, económicos, ambientais e sociais.

O RACG de 2022 vem comprovar o espírito intrépido e de grande competência da nossa organização bem como a dinâmica e capacidade de encontrar soluções para os problemas ou dificuldades, sempre centrados nos direitos das pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI) e pessoas em situação de exclusão social (PESES).

---

## 2. A CERCIESPINHO

A Cerciespinho, fundada em 1976 por um grupo de pessoas da comunidade atentas às necessidades e problemas sem resposta das pessoas com deficiência, constituiu-se como uma Cooperativa de Solidariedade Social, criadora de serviços para PCDI e PESES, com 46 anos de história e de impactos gerados na sociedade.

A dinâmica da organização centra-se nos/as clientes e comunidade governada pelos Órgãos Sociais e implementada pelos/as seus/uas colaboradores/as que, no conjunto, asseguram as áreas de gestão e de intervenção da organização. Em 2022 a área de intervenção apresenta 15 serviços representando a oferta aos/às clientes e à comunidade. Esta área caracteriza-se pela abrangência dos serviços, pela intervenção holística e pela garantia de continuidade da oferta, permitindo apoiar mais de 2286 pessoas, anualmente. Acresce a área de gestão, com 7 setores distintos, que suportam a intervenção realizada, caracterizados pelos princípios da sustentabilidade, da eficácia e eficiência e da reciclagem, reutilização e recuperação, assegurando as condições indispensáveis para a qualidade de vida e cidadania dos/as clientes.

Estes vetores são o núcleo da organização que constrói a mudança social, tornando efetivos os valores centrais da nossa sociedade - igualdade, equidade, a dignidade da pessoa e promovendo o acesso aos direitos fundamentais - vida, liberdade, educação, emprego, justiça, saúde, habitação, à segurança social, participação política e social, entre outros.

A Cerciespinho fornece 11 serviços para PCDI e 4 serviços PESES. Do total de serviços 6 são financiados pela Segurança Social (CACI, SAD, Lar, RA, CC, IP), 1 pelo IEFP (CR IEFP), 3 pelo POISE (CFP, CAVI e CLDS), 1 serviço financiado pelo Ministério da Educação (CRI) e 1 parcialmente financiado pelo POAPMC, pelo Banco alimentar e pela comunidade (BAR). Por fim, temos 3 serviços financiados pela Cerciespinho (OP, SCPA e SAC).

A organização distribui a sua intervenção por 3 polos físicos - Anta, Idanha e Ponte de Anta, caracterizando os serviços implementados em cada polo e os espaços e recursos humanos envolvidos.

## 2.1 SERVIÇOS

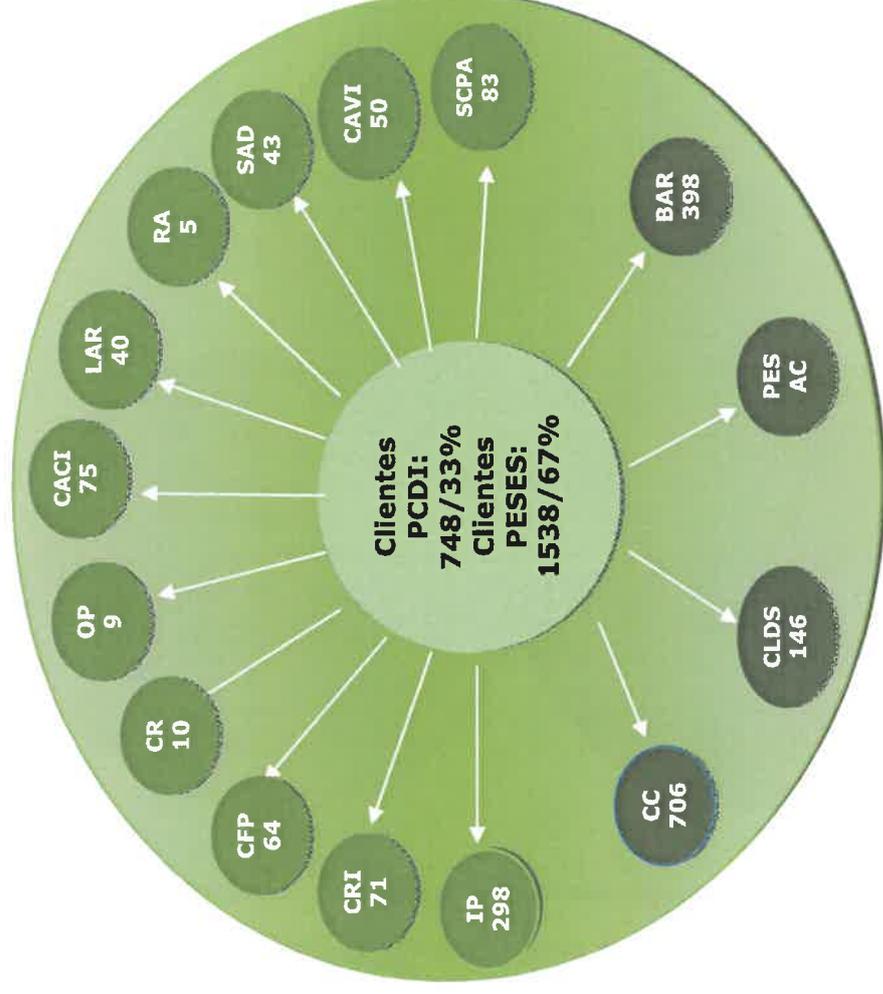
### Filosofia base da intervenção

Resolução das necessidades identificadas na comunidade, promovendo o crescimento de uma organização vocacionada para a intervenção com:

1. Pessoas com Deficiência e Incapacidade (PCDI);
2. Pessoas em situação de exclusão social (PESES).

#### Legenda:

**IP** - Intervenção Precoce; **CRI** - Centro de Recursos para a Inclusão; **CFP** - Centro de Formação Profissional; **CR** - Centro de Recurso do IEFP; **OP** - Oficinas de Produção; **CACI** - Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão; **LAR** - Lar Residencial; **RA** - Residência autónoma; **SAD** - Serviço de Apoio Domiciliário; **CAVI** - Centro de Apoio à Vida Independente; **SCPA** - Serviço de Cedência de Produtos de Apoio; **CC** - Centro Comunitário; **CLDS** - Contrato Local de Desenvolvimento Social; **BAR** - Banco de Alimentos e Recursos; **POAPMC** - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas; **PESAC** - Projetos, Estudos, Serviços e Atividades Complementares

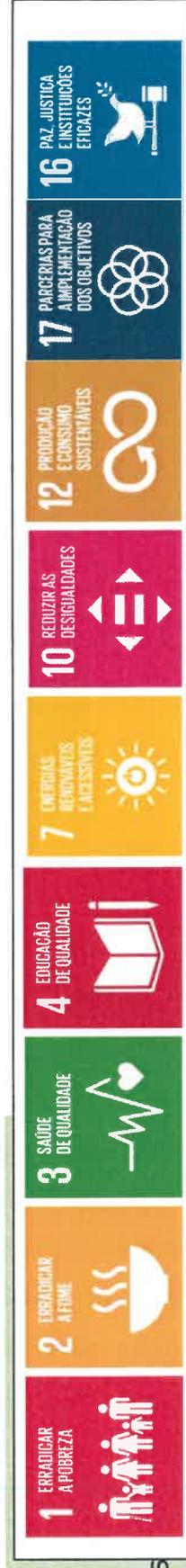


### ODS - Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável

O Cerciespinho contribui

diretamente para 9 dos 17 ODS



---

### 3. MISSÃO, VISÃO, VALORES



O âmago da Cerciespinho é a sua missão que define toda a atuação e a finalidade da intervenção realizada. Os valores orientam os comportamentos de todos/as os/as envolvidos/as na ação diária da cooperativa, também presidida pelo ideal da qualidade e abrangência dos serviços e fundamentalmente pela construção da mudança social. Estes 3 vetores articulam-se em torno do/a cliente, das suas necessidades e expetativas, dos seus direitos e da sua participação na comunidade. Desta forma, a missão, valores e visão, são referentes da atuação e enformam toda a atividade realizada, articulando-se numa estreita interseção com os/as clientes e significativos permitindo orientar a identificação e promoção de novos serviços, bem como a reestruturação dos serviços em funcionamento, sempre com o objetivo de assegurar a cidadania e qualidade de vida das PCDI e das PESES.

Assim, o RACG de 2022 foi orientado por estes 3 vetores, patentes na estratégia desenvolvida. Complementarmente, a dimensão económica revela o seu alinhamento com a lógica das atividades, existindo uma preocupação clara com a sustentabilidade, necessária para a manutenção dos serviços indispensáveis aos/às clientes e à comunidade e sem os quais a missão e a visão não poderão ser cumpridas e implementadas.

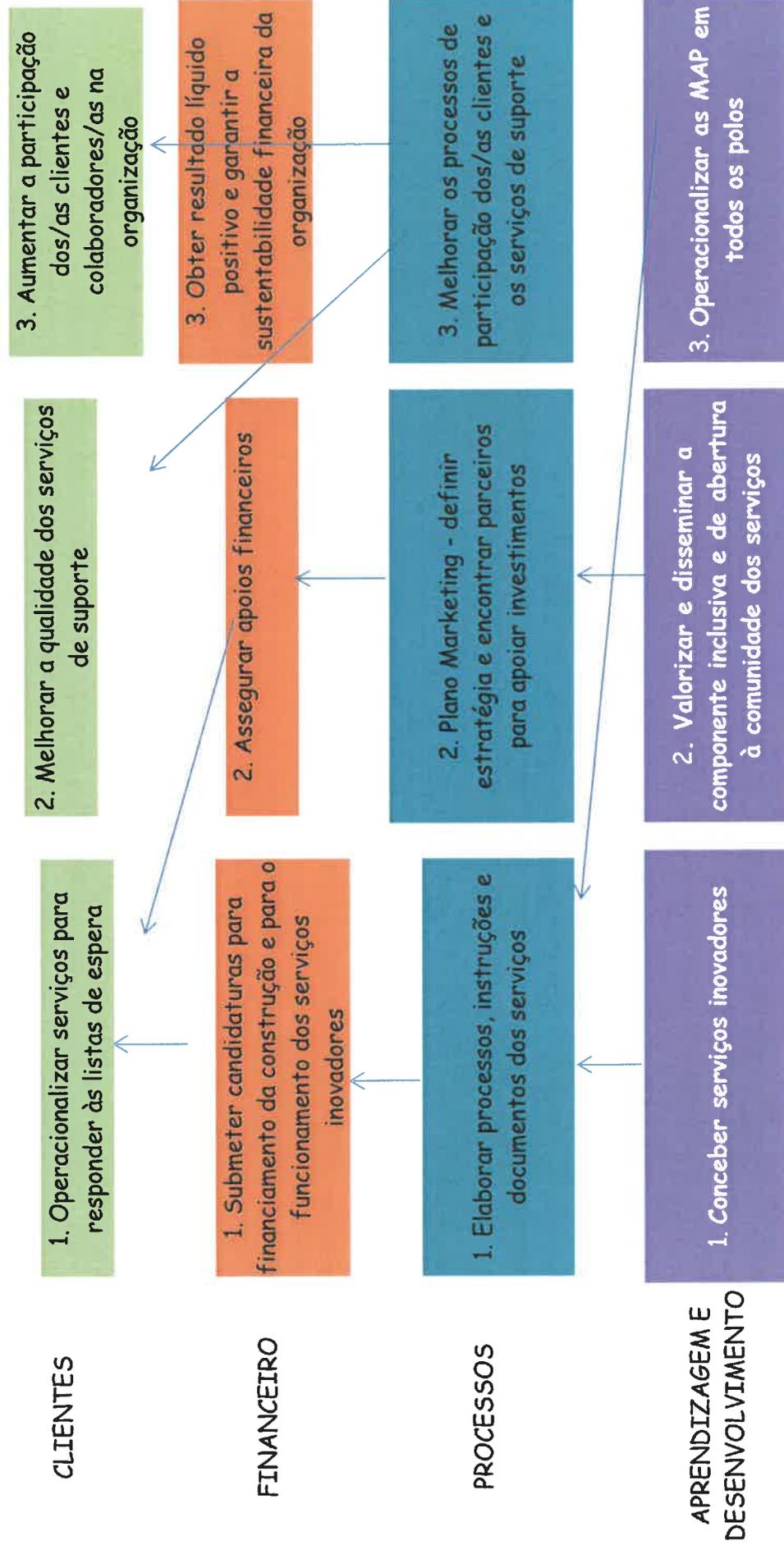
## 4. COMPROMISSO COM A QUALIDADE

Princípios	Descrição	Ações
Liderança	Requer a "boa governação" da organização, a promoção da imagem positiva e utilização eficiente de recursos, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação dos serviços: 15 serviços implementados, para um total de 2286 clientes; 42 ações de reutilização e reciclagem e poupança de energia;</li> <li>- Articulação com os stakeholders; Representante da Confecoop; no Conselho Geral do AEMGA; na Comissão alargada da CPCJ; no Conselho Municipal de Educação; no Núcleo Executivo da Rede Social;</li> <li>- Reuniões: 9 de coordenadores/as; 406 internas de serviços; 181 externas;</li> <li>- Obtenção de recursos: 28 ações de angariação de fundos e de pedidos de apoio;</li> <li>- Responsabilidade social e inclusão: 1307 atividades inclusivas;</li> <li>- Rever o SGQ: desenvolvimento do Plano de Igualdade e do PCF.</li> </ul>
Recursos humanos	Supõe o recrutamento, a liderança e a gestão dos/as colaboradores/as e do respetivo desempenho, a sua qualificação e competência, as condições de trabalho e o envolvimento com a organização.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistema de motivação: horários com folgas, apoio jurídico, 49 medidas para reduzir a taxa de acidentes de trabalho; BH, folgas para descanso;</li> <li>- Reforço temporário: 10 pessoas do programa MAREESS;</li> <li>- Formação contínua: 18 ações de formação interna de formação; 46 ações de formação externa; média de 47h/colaborador/a; Tx de participação de 82%;</li> <li>- Estágios /trabalho comunitário: 13 estágios e 12 trabalho comunitário.</li> </ul>
Direitos	Pressupõe o compromisso da organização na defesa dos direitos dos/as clientes, em termos de igualdade de tratamento, de oportunidades de participação, de liberdade de escolha e de autodeterminação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grupos de autorrepresentação: 4 grupos do CFP, CAI, SR e CAVI; taxa de 55% de participação dos/as clientes desses serviços;</li> <li>- 1307 Ações inclusivas; 206 Atividades transversais de inclusão (ATI): 329;</li> <li>- 43 Atividades de advocacy: Visita da Secretária de Estado da Inclusão; Caminhada pela Inclusão; Projeto Holograma; o Concerto Banda de Espinho.</li> </ul>
Ética	Assenta no compromisso da organização do respeito da dignidade dos/as clientes e significativos, protegendo-os de riscos indevidos, regulando comportamentos e promovendo a justiça social.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disseminação informação COVID: vacinação, testagem massiva; EPI's, OT e PCF;</li> <li>- Projeto de psiquiatria comunitária (consultas na organização e formação);</li> <li>- Apoios complementares de alimentação, na saúde e integração (trabalho/escola);</li> <li>- Tx participação global de 70%:(acolhimento, pdi, GAR, ATI, sugestões, aval satisf).</li> </ul>
Parcerias	Preconiza o trabalho da organização em rede com outras entidades no sentido de assegurar os resultados e continuidade da prestação dos serviços, gerador valor acrescentado para todos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contributos das parcerias com impacto nos/as clientes e/ou comunidade: 345 entidades; contributos materiais, espaços, técnicos e de recursos humanos;</li> <li>- 32 Participação em estudos; Integração de 19 projetos;</li> <li>- 7 Projetos em rede/consórcio nacionais e internacionais.</li> </ul>

Participação	Remete para a necessidade de assegurar os processos de trabalho implementados, orientados pelas necessidades dos/as clientes, atuais e potenciais, com o objetivo de promover a sua qualidade de vida.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 168 ações de envolvimento dos/as clientes e de informação; 36 atividades dos GAR;</li> <li>- Temas emergentes analisados e desenvolvimento de 5 projetos;</li> <li>- Participação de clientes em iniciativas diversas: 329 ATI;</li> <li>- Taxa de participação dos/as colaboradores/as de 82% e dos/as clientes de 70%</li> <li>- Participação de todos os/as clientes e familiares na elaboração e revisão dos PDI.</li> </ul>
Abordagem centrada na pessoa	Remete para a prestação de s erviços centrada nas necessidades e exetativas dos/as clientes, considerando o seu ambiente físico e social, visando a melhoria da qualidade de vida e integrando-os no planeamento e avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 2286 clientes com vários serviços numa perspetiva holística;</li> <li>- 98% de impacto dos serviços na melhoria da qualidade de vida;</li> <li>- 95 % de satisfação dos/as clientes;</li> <li>- 53 ações para o desenvolvimento para a melhoria da intervenção com o cliente;</li> <li>- Apoios complementares (alimentação, roupa, informação, encaminhamento).</li> </ul>
Abrangência	Remete para a necessidade de assegurar um contínuo integrado de serviços e adoção de uma visão holística das intervenções, da complementaridade e sinergias entre serviços e do trabalho em parceria.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sinergias entre serviços: clientes dos serviços residenciais integrados na formação, nas oficinas de produção e no CACTI; Lavandaria da formação presta serviço ao SAD e a clientes do CACTI; Banco alimentar apoia clientes de 5 serviços (CC, SAD, CACTI; IP e CAVI); Realização de ATI conjuntas de vários serviços; cedência de mobiliário e roupa a clientes e à comunidade;</li> <li>- 1307 Atividades inclusivas; 846 atividades inclusivas dirigidas a clientes; 407 dirigidas a colaboradores/as e 30 ações realizadas pela organização para a comunidade;</li> <li>- Trabalho multidisciplinar; participação em 32 estudos e investigações;</li> <li>- Novos projetos /serviços /atividades; SKIL5.</li> </ul>
Orientação para os resultados	Relaciona-se com a necessidade de estabelecer objetivos concretizáveis e mensuráveis, significando benefícios efetivos para os clientes e restantes partes interessadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorização/avaliação: Taxa de 99% de execução do PA;</li> <li>- Continuidade dos 15 serviços e do apoio a clientes e famílias;</li> <li>- Elaboração de sistema de medição de impacto: alteração do modelo de PA e RA</li> <li>- Campanhas: 28 campanhas;</li> <li>- Comunicação interna e externa: 524 comunicações online e nos jornais;</li> <li>- 37 Comunicações externas e participações em estudos.</li> </ul>
Melhoria contínua	Atuação sobre os fatores suscetíveis de gerar um desempenho e resultados mais favoráveis para a organização e partes interessadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 19 Projetos de inovação e melhoria: análise dos temas emergentes;</li> <li>- 1247 Ações para garantir a qualidade dos serviços de suporte;</li> <li>- Benchmarking: sessões Fenacerci e Confecoop, Câmara Municipal de Espinho e parceiros - envolvimento em análise da legislação nacional, na definição de políticas de igualdade e saúde do Concelho, em investigações académicas e projetos em rede;</li> <li>- Negociação com entidades par obtenção de recursos para instalações futuras.</li> </ul>

## 5. ESTRATÉGIA 2022

### VISÃO | Ser reconhecida na comunidade pela qualidade e abrangência dos serviços e pela construção da mudança social



Persp etiva		Objetivo estratégico		Indicador	Metas atingidas	Ações	
CLIENTES	1. Operacionalizar serviços para responder às listas de espera;  Tx: 100%	30 Clientes SIRCoM	30 cl; 10 beneficiários; NA	Não abriu candidatura ao PRR no concurso "Nova Geração do Apoio Domiciliário"	Não abriu candidatura ao PRR no concurso "Nova Geração do Apoio Domiciliário"		
		CAVI - novo modelo	1 novo modelo intervenção definido	20 Cuidadores 40%	CAVI, SR, CACI e SAD realizaram trabalho com cuidadores/as do CAVI, SR e CACI: Foi realizado 1 Programa Psicoeducativo, abrangendo um total de 8 cuidadores/as informais que não estava previsto	CAVI, SR, CACI e SAD realizaram trabalho com cuidadores/as do CAVI, SR e CACI: Foi realizado 1 Programa Psicoeducativo, abrangendo um total de 8 cuidadores/as informais que não estava previsto	
		CAVI - novo modelo	1 novo modelo intervenção definido	1 novo modelo intervenção definido	Prazo de funcionamento do CAVI alargado até 30-06-2023   N.º de novos PIAP's: 11; N.º de adendas aos PIAP's realizadas: 62   aplicação de 33 questionários de avaliação da satisfação a clientes, com uma taxa de satisfação de 97%   Índice de qualidade de vida de 41%; aumento de 4% em relação ao ano anterior. Participação ativa no Projeto ICAMI; subscrevemos carta de alerta sobre problemas financeiros do programa de financiamento	Prazo de funcionamento do CAVI alargado até 30-06-2023   N.º de novos PIAP's: 11; N.º de adendas aos PIAP's realizadas: 62   aplicação de 33 questionários de avaliação da satisfação a clientes, com uma taxa de satisfação de 97%   Índice de qualidade de vida de 41%; aumento de 4% em relação ao ano anterior. Participação ativa no Projeto ICAMI; subscrevemos carta de alerta sobre problemas financeiros do programa de financiamento	
		Serviços assegurados	100%	100%	- Submissão e aprovação do PA CAVI; Participação na avaliação intercalar do MAVI e dos CAVI's	- Submissão e aprovação do PA CAVI; Participação na avaliação intercalar do MAVI e dos CAVI's	
	2. Melhorar a qualidade dos serviços de suporte  Tx: 112%	Não abriu a candidatura para a medida do PRR para a constituição de um serviço de intervenção técnica, dirigido a idosos e cuidadores/as, pelo que não foi implementado o SIRCoM. No entanto foram assegurados 4 serviços para os/as clientes e foi dinamizado um programa psicoeducativo com 8 cuidadores/as dos serviços CAVI, SR e CACI, pese embora que não atingiu os/as participantes previstos					
		Diminuição da tx de ocorrências no serviço de alimentação	Aumento da taxa de ocorrências em 6%; 93%	CACT: 2021_138 / 2022_157; aumento 14% SAD: N.º de ocorrências 2021: 91; N.º de ocorrências 2022: 129 = aumento de 42% CFP: 2021_2 / 2022_8; aumento 25% Lar: n.º de ocorrências em 202: 89 em 2022: 45 ocorrências sobretudo no jantar; Verificamos que não o número de ocorrências aumento em 6% de 2021 para 2022 pelo que a execução do objetivo é de 93%			
		Tx de satisfação: alimentação	Tx 103%	CACT: 96%; SAD: 2022 - 80%; SR: RAI: 80% e Lar 100%; CFP: 58%; 80% Previsto; 83% executado;			
		Tx de satisfação: transportes	Tx 118%	A taxa de média de satisfação com a alimentação, avaliada através dos questionários de avaliação da satisfação, foi de 83%, superior à meta definida de 80%, pelo que a taxa de execução deste indicador atinge os 103%. CACT: 94%; SAD: 2022 - 95%; SR: RAI: 93% e Lar 100%; CFP: 87%; 80% previsto; 94% executado;			
		Tx de satisfação: segur./instal.	Tx 136%	A taxa de média de satisfação com os transportes, avaliada através dos questionários de avaliação da satisfação, foi de 94%, superior à meta definida de 80%, pelo que a taxa de execução deste indicador atinge os 118%. CACT: 94%; SR: RAI: 90% e Lar 100%; CFP: 94%; 70% previsto; 95% executado;			
		N.º de ações implementadas de melhoria	Tx 111%	A taxa de média de satisfação com a alimentação, avaliada através dos questionários de avaliação da satisfação, foi de 83%, superior à meta definida de 80%, pelo que a taxa de execução deste indicador atinge os 103%. 1247 Ações realizadas; 80% Previsto; 89% executado;			

A análise das ações é enquadrada pelos problemas identificados e pelas atividades desenvolvidas:

- Na alimentação dois problemas base: quantidades e confeção das refeições pelo prestador de serviço externo e necessidades de apoio alimentar de muitos dos/as clientes; As ações incluem articulação, reclamação, reporte e reuniões para reduzir problemas e aumentar a satisfação, embora os resultados sejam baixos; relativamente às necessidades de alimentação dos/as clientes foram distribuídos alimentos de BA, POAPMC e sobranetes de refeitórios da ML e da Cenci;
- Nos transportes, os problemas decorrem da frota envelhecida e da baixa disponibilidade em horários e viaturas para as atividades; As ações incluem a manutenção regular e um mapa de transportes que não resolveram os problemas integralmente;
- Ao nível das instalações, os problemas centram-se no mau estado de algumas e nas necessidades constantes de manutenção; as ações centraram-se na manutenção regular mantendo-se vários problemas por falta de capacidade financeira;
- Ao nível da segurança, os problemas centram-se nos sistemas de trabalho quer devido à COVID-19, quer devido à constante necessidade de reforço e substituições de colaboradores/as; as ações realizadas incluíram os sistemas de segurança a formação dos/as colaboradores/as bem como significativo investimento em substituições;

- Ao nível dos outros serviços de suporte destacam-se a saúde quer na baixa acessibilidade física, digital e telefónica bem como a pobreza; as ações centraram-se nos transportes e acompanhamento a atos médicos, mas igualmente ao nível do lazer acrescentando os apoios de bens e serviços e ainda o investimento em equipamentos e recursos humanos adicionais para garantir a resposta às necessidades.

**3. Aumentar a participação dos/as clientes e colaboradores/as na organização**  
Tx119%

A avaliação da taxa de participação baseou-se no PD04 que define a gestão da participação das partes interessada. Analisou-se a participação dos/as clientes e famílias bem como dos/as colaboradores/as nas várias formas definidas de participação: acolhimento, pdi, ati, GAR, sugestões/reclamações, avaliação da satisfação, planeamento e comunidade. 80% Previsto: 100% executado

CACI: 96%; CAVI 2022: 97%; SAD 2022 - 93%; SR: RAI: 95% e Lar 100%  
85% Previsto; 96%; A taxa de média de satisfação com a participação, avaliada através dos questionários de avaliação da satisfação dos/as colaboradores/as, foi de 96%, superior à meta definida de 85%, pelo que a taxa de execução deste indicador atinge os 113%

Perspetiva	Objetivo estratégico	Indicador	Metas atingidas	Ações
FINANCEIRO	1. Submeter candidaturas para o financiamento da construção e para o funcionamento de novos serviços: Tx: 100%	Aprouar projeto execução Lar II	Obter alvará de construção; Tx 100%	Projetos submetido; Reuniões e informação regular à CME; o projeto não obteve o alvará até final de 2022 e ainda não está licenciado; No entanto, os projetos de especialidades foram submetidos em dezembro de 2021 e não recebemos qualquer pedido de informação ou retificação. Dado que o projeto foi indeferido em 25/2/2022 e não havia perspetiva de nova candidatura, centramos os esforços no projeto CACI II, passível de ser apoiado pelo PRR
		Elaborar Concurso público: Lar II	1 Concurso público para Lar II: NA	Não foi realizado o concurso público porque o projeto do Lar II, cuja candidatura foi submetida ao Programa PARES 3.0, foi indeferido em fevereiro de 2022, após contestação da proposta de indeferimento
		Tx 100 de aprovação projeto CACI II - unidade 1	3 - CME, SS ANEPC: 100% 1 Unidade de CACI II - unidade 1 CACI: 100%	Projeto arquitetura aprovado pela Segurança Social, ANEPC e Câmara Municipal de Espinho; projeto especialidades submetidos em junho de 2022 mas ainda não aprovados Candidatura para a ampliação e remodelação da antiga Escola Anta 2, para o CACI II, submetida ao PRR em março de 2022, mas indeferida, dado que as regras do PRR exigiam o licenciamento

	Tx 100 de aprovação projeto CACI II - unidade 2	1 Unidade CACI NA	Não aplicável (NA): O projeto CACI II, Unidade 2, pensado para parte das instalações do CFP não foi elaborado dado que abriu uma candidatura para formação profissional, cujo projeto decorre até 2025, adiando as condições para a adaptação do edifício para 2 finalidades - CACI e CFP.
	Assinatura de protocolo SAAS	Protocolo SAAS: 100%	Foram realizadas 3 Reuniões com parceiros do Concelho que tem a resposta de CC no sentido de concertar posições relativamente ao protocolo a solicitar à Câmara Municipal de Espinho; Foram realizadas 2 reuniões das 3 entidades com a CME de apresentação de proposta e negociação das condições para os protocolos, que foram assegurados.
2. Assegurar apoios financeiros Tx 100%	Protocolo CME - financiamento Lar e CACI II	Cabimentação de apoio financeiro Lar II NA	Não aplicável (NA) dado que o projeto Lar II não foi aprovado pelo PARES 3.0
	N.º de apoios financeiros e de materiais	Mobiliário Lar II: CACI II NA	Não aplicável (NA) dado que o projeto não foi aprovado pelo PARES 3.0
	RL positivo	Tx 248%	O Plano de atividades de 2022 previa um resultado líquido (RL) de €12.026, tendo sido obtido um RL de €29.769,77 com o exercício. Assim temos uma taxa de execução de 248% neste indicador.
3. Obter resulta líquido positivo e garantir a sustentabilidade financeira da organização; Tx:124%	Evolução do RL de cada serviço nos últimos 3 anos	3 Fatores: NE	O desafio de novos programas de processamento de salários e de contabilidade teve como implicação um atraso na contabilidade ao que acresce os poucos recursos humanos, situação cujo impacto foi limitado com a contratação de uma escriturária. No entanto não foi possível analisar o RL de cada serviço para aferir fatores a considerar na gestão.
	Tx 50% da componente privada do lar II com apoios externos	NA	Não aplicável (NA) uma vez que a candidatura ao lar II foi indeferida.

Persp etiva	Objetivo estratégico	Indicador	Metas atingidas	Ações
PROCESSOS	1. Elaborar processos, instruções e documentos; Tx: 100%	100% de revisão do MQ	Versão 5 do MQ: NA	A revisão de alguns documentos do S6Q foi ajustada às necessidades. Assim, o Manual da Qualidade (MQ) não foi revisto dado que exige a revisão prévia dos restantes uma vez que é um documento orientador. Devido a várias solicitações e exigências legais tiveram que ser elaborados em 2022 outros documentos que identificamos: Plano de gestão dos RH; Organograma dos/as colaboradores/as; Organograma funcional; Plano de prevenção de riscos de gestão; CV da Cerciespinho; PD12 - gestão socio ambiental; Programa de intervenção CC; Programa de Intervenção Técnica CACI + Programa de Intervenção CACI; Plano Igualdade e conciliação. Iniciamos a compilação
		100% de revisão do MGRH	Versão 5 do MGRH: 50%	
		100% Revisão do Manual de	Versão 2 do MA: 100%	

<p>2. Plano Marketing - definir estratégia e encontrar parceiros para apoiar investimentos</p> <p>3. Melhorar os processos de participação dos/as clientes e os serviços de suporte; 114%</p>	<p>acolhimento</p> <p>100% de elaboração dos programas de intervenção do CACI e SIRCoM</p> <p>Tx 50% de apoios obtidos</p> <p>Tx de 70 % de resolução da insatisfação com os serviços de suporte</p> <p>Revisão do PD04</p>	<p>PI CACI 100% PI SIRCoM NA</p> <p>2 apoios financeiros; 5 materiais NA</p> <p>127%</p> <p>100%</p>	<p>da informação básica de cada serviço para o Manual de acolhimento (OT estacionamento; medidas de conciliação e benefícios...)</p> <p>Modelo base do CACI elaborado: em função da alteração da legislação que altera o serviço de CAO (centro de atividades ocupacionais) para CACI (centro de atividades e capacitação para a inclusão) foram refletidos o modelo, atividades, recursos humanos e documentação. No entanto, existem múltiplas dúvidas da operacionalização da legislação que não foram esclarecidas pela SS e Secretaria de Estado da Inclusão. O programa de intervenção do SIRCoM não foi desenvolvido dado que não abriu a candidatura do PRR.</p> <p>Não aplicável (NA): O plano de marketing só fazia sentido caso tivéssemos que executar a construção do Lar II ou do CACI II. Dado que as candidaturas dos 2 projetos foram indeferidas, não era aplicável este objetivo.</p> <p>Foram realizadas 1247 ações de melhoria em todos os serviços de suporte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alimentação: 2 problemas; 457 ações/33%; Quantidades e qualidade refeitório: suficiente - 50%; Carência alimentar clientes: 100%</li> <li>- Transportes: 2 problemas; 429 ações/39%; Frota muito envelhecida: manutenção suficiente - 50%;</li> <li>- Disponibilidade viaturas: bom - 80%</li> <li>- Segurança: 2 problemas; 138 ações/11%; Sistemas de trabalho: muito bom - 100%; Acessos: muito bom - 100%</li> <li>- Instalações: 2 problemas 65 ações/5%; Baixo conforto: insuficiente - 30%; manutenção: bom - 80%;</li> <li>- Outros serviços de suporte: 2 problemas; 97 ações/8%; baixa acessibilidade: muito bom - 150%; pobreza: muito bom - 150%.</li> </ul> <p>Foi desenvolvida a análise dos âmbitos e formas de participação de clientes e colaboradores/as e quantificada a participação média. Verificamos uma elevada participação de clientes, famílias e colaboradores/as em vários níveis e atividades. <b>Ao nível dos/as clientes e familiares, temos uma média de participação de 70%, sendo de 100% no acolhimento e 99% no PDI. Aferindo somente a participação dos/as clientes verificamos uma média de 55% de participação nas ATI e nos grupos de autorrepresentantes, 47% nas sugestões e reclamações e 64% na avaliação da satisfação. Ao nível dos/as colaboradores/as a média de participação é de 82%, resultante de 78% nas sugestões e reclamações; 85% na avaliação da satisfação, 96% no planeamento e 23% nas atividades na comunidade.</b></p>
---	---	--	--

Persp etiva	Objetivo estratégico	Indicador	Metas atingidas	Ações	
APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	1. Conceber serviços inovadores 100%	Modelo CACI elaborado	1: 100%	Modelo base do CACI elaborado	
		Perfil do cliente CACI	1: 100%	Perfil elaborado	
		Perfil e funções da equipa CACI	1: 100%	RH identificados	
		Modelo SIRCoM	1: NA	Não abriu candidatura ao PRR no concurso "Nova Geração do Apoio Domiciliário"	
	2. Valorizar e disseminar a componente inclusiva e de abertura à comunidade dos serviços; 106%	Modelo CACI Horizontes revisto	Modelo de intervenção do CAVI Horizontes:	NA - Pedido de alteração apresentado e aprovado com prorrogação do projeto até 30.06.2023	
		N.º de práticas inclusivas em cada serviço (5/100 por serviço)	119 por serviço em média; Tx 119%	1307 Atividades inclusivas realizadas em todos os serviços da organização, distribuídas por 13 âmbitos; As mais representativas são no âmbito da educação (36%), com 469 atividades; seguida pelo âmbito da acessibilidade (22%), com 284 ações e pelo âmbito da saúde (15%) com 195 ações. Acrescem os domínios do emprego (57 ações), económico (52 ações) e lazer (49 ações) com 4% e os âmbitos de Advocacy (43 ações), político (34 ações), cultural (38 ações) e desportivo (35 ações) que representam cerca de 3%. Por fim, os âmbitos ambiental, com 2% (20 ações) e o digital (18 ações) e habitação (11 ações) que representam 1%. Destaca-se no emprego a colocação/integração no mercado de trabalho de 50 pessoas; Identificam-se 37 parceiros /projetos que permitiram a realização de parte da atividades inclusivas; Acresce que 24% das atividades foram realizadas em contexto (social, cultural, de lazer, desportivo, de saúde,...) revelador da integração na comunidade dos/as clientes e dos serviços. Verificamos a realização de 846 atividades inclusivas dirigidas a clientes; 407 dirigidas a colaboradores/as e 30 ações realizadas pela organização para a comunidade, representando a abertura à comunidade e a participação da organização nos eventos, projetos e âmbitos de inclusão numa lógica de responsabilidade social e de promoção da justiça social para os seus clientes com deficiência e excluídos.	
		Redefinição das práticas de participação	13 Âmbitos previstos e executados; 100%		
		Novo instrumento de registo da participação	1 Previsto e executado 100%		
		3. Operacionalizar as MAP em todos os polos; 0%	Tx 50% de formação MAP	5: NE	
			Tx 100% simulacros nos edifícios com MAP aprovadas	1: NE	
Tx de 50% elaboração MAP	1: NE				

Análise global			
Perspetiva	Objetivos	Taxa de execução	Taxa de execução por perspetiva
Clientes	1	100%	110%
	2	112%	
	3	119%	
Financeiro	1	100%	108%
	2	100%	
	3	124%	
Processos	1	100%	107%
	2	-	
	3	114%	
Aprendizagem e desenvolvimento	1	100%	69%
	2	106%	
	3	0%	
Taxa de execução dos objetivos do Plano de Atividades			99%

O plano de atividades (PAO 2022) foi ambicioso e complexo, comprometendo-se a organização a executar 12 objetivos e atingir 41 metas; Cumprimos 11 objetivos e 33 metas. Salientamos que um dos objetivos não foi aplicável, dado que o plano de marketing só seria exequível caso os projetos de Lar II ou CACI II fossem aprovados. Não executamos o objetivo de operacionalização das MAP, francamente por falta de tempo e de capacidade humana.

Relativamente às 41 metas, 8 não foram aplicáveis, por motivos externos, ou seja, verificaram-se atrasos na abertura de candidaturas, como por exemplo com o serviço SIRCoM ou com os projetos de Lar II e CACI II, ou alteram-se as circunstâncias de execução do objetivo, nomeadamente nos casos da ampliação do projeto do CAVI Horizontais ou da candidatura para um projeto de formação profissional.

Os atrasos e alterações na programação do PRR tiveram grande impacto no desempenho do plano, vertente que estive na origem da não execução do projeto SIRCoM. O nível de exigência de maturidade dos projetos para construção/remodelação de instalações estiveram na origem do indeferimento das candidaturas para o Lar II e para o CACI II, uma vez que os projetos só eram elegíveis se estivessem licenciados e prontos para iniciar o procedimento de contratação pública para a empreitada.

Desta forma o PAO 2022 apresenta uma taxa de execução de 99%, francamente positiva dadas as condicionantes externas que afetaram a sua implementação.

Destacamos, pela positiva o significativo investimento na demonstração dos níveis de participação dos/as clientes e famílias, com uma média de 70% e colaboradores/as, com uma média de 82%, no funcionamento dos serviços. Evidenciamos o modelo inclusivo dos serviços que fornecemos aos/às clientes, patentes nas 1307 atividades inclusivas em 13 âmbitos distintos.

Por fim, a concretização do plano compreendeu 2286 clientes que apresentaram uma taxa de satisfação de 95% e 108 colaboradores/as internos e 25 externos, que apresentaram uma taxa de satisfação de 70%, revelando a qualidade dos serviços, a adequação dos modelos de intervenção, a melhoria dos serviços de suporte, o muito bom relacionamento com clientes e colaboradores/as e o alinhamento da ação com a nossa missão.

## 6. DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

A execução do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2022 apresenta uma taxa de execução de 99%. Asseguramos os 15 serviços a 2286 clientes, distribuídos por 11 serviços para 748 PCDI (33%) e 4 serviços para 1538 PESES (67%). Ao nível dos/as clientes verificamos que 35% apresentam um intervalo de idades dos 0 aos 18 anos e 30% tem mais de 56 anos (*ver caracterização dos/as clientes*). Verificamos ainda que 33% têm rendimentos com base em pensões ou prestações sociais, 8% estão empregados/as e 13% desempregados/as, revelando os baixos rendimentos da maior parte dos/as nossos/as clientes e a dimensão solidária da nossa intervenção. O envelhecimento e a fragilidade económica são fatores que afetam os modelos dos vários serviços bem como a tendência de aumento na dependência física, económica e social. Os 15 serviços fornecidos em 3 polos, 7 edifícios e com 11 viaturas resultaram das 162484 horas trabalhadas pelos/as 109 colaboradores/as internos e os cerca de 30 externos, com o apoio de 345 entidades parceiras, 7 financiadores, 140 fornecedores, em funcionamento entre os 200 e os 365 dias.

### 6.1. METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

#### Prestação de serviços

Indicador	Meta	Resultados	
		2021	2022
Índice médio de satisfação global	80%	83%	83%
Taxa de execução dos objetivos do PDI	90%	95.4%	98%
Grau médio de execução do PDI	80%	95.2%	94%
Índice de execução dos serviços - 15 serviços	100%	16; 100%	15; 100%
Taxa de clientes com 1 serviço - 2000	100%	1898; 95%	1988; 99.4%
Taxa de implementação de novos serviços (15 atuais; 1 novo)	106.6%	100%	1; 100%
Taxa de integrações socioprofissionais (3 em 20 formandos; 3 RSI)	100%	93%; 266%	13; 217%
Taxa de sucesso escolar (40% no CFP e 85% no CC)	95%	100%	63%
N.º de clientes envolvidos na revisão dos programas e serviços	160	257	278
Taxa de realização das reuniões da equipa de gestão - 11	100%	13; 118%	9; 82%
N.º de entidades parceiras	120	213; 178%	345; 290%
N.º de reuniões com entidades	80	96; 121%	105; 131%
N.º de comunicações e participações para divulgar os serviços, metodologias e resultados	25	34	35
Eficácia na satisfação das necessidades e expectativas da sociedade	80%	83%	83%
Grau de execução dos objetivos definidos	100%	110%	99%
N.º de atividades inclusivas	--		1307
Taxa média de participação dos/as clientes	--		70%
Taxa média de participação dos/as colaboradores/as	--		82%

Os indicadores aferidos na prestação dos serviços evidenciam a satisfação global de 83% (taxa de satisfação de 95% dos/as clientes e de 70% dos/as colaboradores/as, no quadro seguinte)

que evidenciam um nível muito bom nas várias dimensões da avaliação da satisfação: contexto organizacional, relacionamento, inovação, política, participação e infraestruturas. Dos/as 2286 clientes 1988 beneficiaram de pelo menos um serviço, considerando que o POAPMC fornece alimentos a clientes do CC. Os indicadores apresentam uma dinâmica interna e externa muito relevante, suportada por um trabalho em rede, salientando-se a múltipla dimensão dos serviços fornecidos que integra dimensões de saúde, económicas, de suporte às necessidades básicas, de apoio no acesso aos serviços públicos e de sensibilização e informação prestadas às famílias dos/as nossos/as clientes, ampliando significativamente o impacto da nossa ação. Assim, desenvolvemos uma ação concertada para garantir o funcionamento dos serviços quer na modalidade presencial quer à distância, assegurando a segurança, saúde e bem-estar dos/as clientes e colaboradores/as (testagem, vacinação, acompanhamento e informação), ajustando os modelos de funcionamento e trabalho para as circunstâncias da pandemia e alterando o funcionamento dos serviços no 2.º semestre, aquando da redução das medidas de restrição. Destacamos as 1307 atividades inclusivas em 13 âmbitos, assinalando que 36% integram no âmbito da educação e formação, 22% nas acessibilidades e 15% na saúde. Acresce que 66% destinaram-se a clientes, 32% a colaboradores/as e 2% à comunidade. Realçamos por fim, as taxas médias de participação dos/as clientes de 70% e dos/as colaboradores/as de 82%, revelando o alinhamento com a missão da Cerciespinho de promover a inclusão e assegurar a participação de todos no processo de promoção da sua cidadania e qualidade de vida. Esta participação foi aferida em atividades como acolhimento, PDI, ATI, sugestões e reclamações e avaliação da satisfação, evidenciando as múltiplas áreas em que a participação é operacionalizada.

#### Satisfação das partes interessadas

Indicador	Meta	Resultados	
		2021	2022
Taxa de satisfação dos/as clientes	90%	95%	95%
Taxa de satisfação dos/as colaboradores/as	70%	71%	70%
Taxa de satisfação das entidades parceiras	80%	n.a	n.a.
Índice de satisfação das entidades financiadoras (relatórios auditoria, de acompanhamento, ..)	80%	100%	

#### 6.2. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO (DAF)

O DAF, com 6 colaboradores/as, constitui-se como um setor altamente especializado que assegura as condições da gestão de recursos humanos, de compras, económico-financeira, tecnológica e de gestão estratégica, que permitem o funcionamento e a qualidade dos serviços prestados, em estreita articulação com a gestão técnica dos serviços. São contabilizados quase 6000 documentos por ano, processados mais de 100 salários e efetuadas centenas de pagamentos

---

mensalmente, submetidos 9 reembolsos ao POISE, 2 prestações de contas à Segurança Social, assegurado o funcionamento aos 122 computadores e a inovação em soluções informáticas, além das dezenas de formalidade legais diárias e mensais exigidas pelos financiadores, entidades públicas e pelo funcionamento dos serviços. Acresce a necessária celeridade nos processos para garantir as condições de fornecimento dos serviços sem perder de vista a indispensável sustentabilidade da organização. Os indicadores apresentados evidenciam melhorias em todos os níveis, revelando ainda a dimensão solidária da organização quer nas transferências para clientes e colaboradores/as, quer no volume de receitas próprias gerado que permite fazer face aos investimentos necessários.

O ano 2022 apresentou um total de Gastos de 2.360.882,26 euros e os Rendimentos perfizeram 2.390.652,03 euros, gerando um resultado líquido positivo de 29.769,77 euros. A execução orçamental de gastos situou-se nos 92%, ficando alinhada com o orçamento previsional aprovado para o ano.

A análise ao resultado dos vários serviços revela que a boa performance financeira de alguns deles, como o CACI, SAD, IP e OGR permitiu cobrir os resultados negativos nos demais, gerando um resultado líquido confortável. Contudo, a variação do património financeiro líquido foi negativa, com um decréscimo de 156 mil euros, resultado de não ter sido exequível a manutenção de pedidos de reembolso regulares, como forma de financiamento dos projetos.

#### Destaque nos Gastos e Rendimentos:

Em 2022, houve um aumento no total de gastos de 63 mil euros e de 90 mil euros no total de rendimentos. Nos gastos, destacam-se os "Fornecimento e serviços externos", que representam 17% do total de gastos, e que tiveram um aumento de cerca de 30 mil euros em relação a 2021. Por sua vez, "Gastos com Pessoal" registou um aumento de 41 mil euros. Representa 74% do total de gastos da organização.

Relativamente a rendimentos, destaca-se o peso do financiamento público que se manteve nos 89%, tendência dos últimos 3 anos. O peso do financiador Segurança Social representa 63% no total dos subsídios recebidos, enquanto o POISE representa 32%. Os subsídios do IEFP dizem respeito ao Centro de Recursos e ao MAREESS (este manteve-se em funcionamento todo o ano). O POISE financiou os projetos da formação profissional, CLDS, CAVI. A verba recebida do IAPMEI visou o apoio ao aumento do custo com o SMN. A verba do Turismo de Portugal foi atribuída em outubro de 2022, mas até final do ano não tinha sido liquidada. Destaque, também, para as receitas próprias, geradoras de algum equilíbrio financeiro que à semelhança do ano anterior, ascenderam a 228 mil euros.

**Execução Financeira**

Indicador	Meta	Índice	
		2021	2022
Liquidez imediata	1.1	1,3	0.6
Liquidez geral	1.6	1,5	1.5
Taxa de endividamento	25%	24%	23%
Peso do fornecimento de serviços externos	16.4%	17%	17%
Peso dos gastos com colaboradores/as	73.5%	75%	74%
Volume de receitas próprias	€204.350,00	227.564,78	€228.263
Índice de execução orçamental	90%	89%	92,2%
Peso do financiamento público	89.2%	80,2%	89%
Resultado líquido	12.026,43 €	€2.986,64	€29.769,77
Transferência para o Estado		283.094,16	291.137,33
Transferência para os/as colaboradores/as		1.428.746,20	1.461.783,49
Transferência para os/as clientes		2.194.480,54	2.281.590,19

O funcionamento da Cerciespinho contou com uma média de 108 colaboradores/as, 94 do sexo feminino e 14 do sexo masculino, maioritariamente em situação de contrato sem termo (cerca de 82%). Salientamos que 8% tem mais de 60 anos, verificando-se 2 situações de reforma em 2022 e a previsão de mais situações em 2023. Registamos uma significativa rotatividade de pessoas em 2022, decorrente das especificidades do CAVI e do lar, com trabalho ao fim-de-semana e por turnos. Assim, tivemos 14 entradas e 17 saídas. A análise dos/as colaboradores/as permite concluir que 41% estão na Cerciespinho há menos de 5 anos mas 36% trabalham na organização há mais de 11 anos, revelando igualmente a estabilidade oferecida pela organização. O absentismo de 7.55 aumentou relativamente a 2021, cujo impacto foi limitado dado o reforço de 10 colaboradores/as do Programa MAREESS e da utilização do teletrabalho, particularmente para os/as técnicos/as. Pese embora a redução da taxa de acidentes de trabalho de 7%, em 2021, para 5,5%, em 2022, implementamos 49 medidas para a redução a incidência de acidentes. Salientamos ainda as 53 ações de desenvolvimento para a melhoria da intervenção com os/as clientes. Acrescem as 47 horas por colaborador/a de formação profissional que visam a aquisição de competências e a melhoria do desempenho e da qualidade dos serviços. Por fim, destacamos a diversidade de horários de trabalho (5 dias/7 dias), tempo completo, tempo parcial e as medidas de promoção da igualdade entre homens e mulheres (patente no cumprimento rigoroso do CCT da CNIS) e de conciliação entre a vida profissional (folgas, flexibilidade de horários, transferências,...) e familiar bem como apoios atribuídos aos colaboradores/as (férias, BH, cedência de carrinhas, apoio jurídico gratuito, ...)

**Recursos Humanos**

Indicador	Meta	Resultados	
		2021	2022
Taxa de ações de formação =3/grupo colaboradores/as; 3*11=33	100%	88 267%	64 194%

N.º horas de formação por colaborador/a	40	43,69 h	47
Taxa média de participação dos/as colaboradores/as (reuniões, AI, ATI, formação)	85%	95%	82%
Taxa de satisfação dos/as colaboradores/as	70%	71%	70%
Taxa de absentismo dos/as colaboradores/as	5%	7,9 %	7.55%
Taxa de acidentes de trabalho	<5%	7 %	5.5%
Taxa de ações de Plano de Igualdade implementadas (3)	100%	3/100%	3/100%

Ao nível desta componente verificamos que fizemos um grande investimento nas ações de melhoria ao nível dos serviços de suporte, nomeadamente na alimentação, transportes, segurança, infraestruturas e outros serviços, entre os quais salientamos a área da saúde, que exigiu múltiplos transportes e acompanhamento de clientes a consultas, tratamentos e exames. Pese embora a intervenção da manutenção de edifícios e viaturas, temos uma parte muito envelhecida e sem capacidade de mudança desta situação, dado o investimento que teríamos que fazer. A este nível destacamos a existência de 4 viaturas com mais de 25 anos e o polo de Anta, cujo edifício administrativo é uma casa com mais de 80 anos, destacando-se as múltiplas candidaturas e pedidos, ao longo dos anos, para aquisição de viaturas sem aprovação e a previsão com mais de uma década de mudança das instalações administrativas para outras instalações, processo sempre adiado por motivos externos à organização.

#### Infraestruturas, equipamentos e viaturas

Indicador	Meta	Resultados	
		2021	2022
Taxa de necessidades de manutenção satisfeita	95%	92%	88%
N.º de intervenções nos serviços de suporte	10		1247
N.º de intervenções por polo	10	56	22
N.º de equipamentos adquiridos	15	33	31
N.º de viaturas elétricas adquiridas	1	0	0
N.º ações de gestão socio ambiental	5	-	42

#### 6.3. ANÁLISE DE DESEMPENHO DE IMAGEM, RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL E TIC

A componente da imagem e responsabilidade social e ambiental implementam-se através da cooperação, trabalho em rede, parcerias, sensibilização da comunidade para os direitos dos/as clientes da organização, patente ainda nos apoios às entidades locais e na promoção da Cerciespinho. Tem na sua base a nossa visão - reconhecimento da qualidade e construção da mudança social - utilizando estratégias de comunicação - visitas guiadas, comunicações em conferências, notícias no site e facebook dos serviços, exposições - bem como o trabalho em rede - projetos em consórcio (7), parcerias (345), articulação com entidades públicas e privadas.

A componente TIC apresenta 2 dimensões - manutenção, inovação e desenvolvimento do parque e soluções informáticas, tais como as cópias remotas anti-catástrofe, a atualização de hardware no polo de Anta, a instalação do Cercilock no CRO, na porta principal e porta sul, o upgrade na edição de documentos, a gestão de pessoal e picagens e a autenticação por IMAP Acresce a dimensão da comunicação interna e externa (53.893 visitas ao site, 7193 seguidores no facebook, 365 publicações), essenciais para disseminar informação, cativar a participação da organização e comunidade nas atividades e dinamizar novos projetos.

Indicador	Meta	Resultados	
		2021	2022
N.º Ações inclusivas implementadas	150	1103	1307
N.º Atividades Transversais de Inclusão (ATI)	200	206	340
N.º práticas de responsabilidade social	25	237	91
N.º publicações no site (6 por serviço /ano - 90)	90	103	147
N.º publicações no facebook	90	90	365
N.º de notícias nos jornais	6	7	12
N.º e tipo de reestruturações do sistema informático (software contabilidade; recursos humanos; Windows 10; Cercibook)	4	7	8
N.º de angariações de fundos (campanhas e pedidos)	10	18	28
N.º de projetos/candidaturas	8	19	19
N.º de encaminhamentos	300	528	518
N.º de apoios a entidades (materiais, participação em investigações, estágios curriculares)	25	39	68
N.º de ações de sensibilização (visitas, notícias, comunicações, iniciativas públicas) (visitas (8), notícias(512), comunicações (5), iniciativas públicas(CPM, BA, colheita sangue, proj Holograma, Laço azul, caminhada pela Inclusão; Cordão Humano pelo Oceano )	185	221	532

#### 6.4. ANÁLISE DE DESEMPENHO DA INTERVENÇÃO PRECOCE (IP)

A IP, serviço em funcionamento na Cerciespinho desde 2015, funciona ao abrigo do Modelo do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). Este serviço intervém prioritariamente com crianças e cuidadores/as de crianças com condições específicas, atraso de desenvolvimento ou em risco de atraso de desenvolvimento (fatores biológicos e/ou ambientais). A Cerciespinho integra as Equipas Locais de Intervenção (ELI) da Feira Arouca e de Espinho. A ELI Feira/Arouca abrange 217Km<sup>2</sup> do Concelho da Feira, com mais de 140.000 pessoas, e o território de Arouca de 327 km<sup>2</sup>, com mais de 22.000 pessoas. A ELI Espinho corresponde a um território de 21km<sup>2</sup>, com uma população de cerca de 31.000 pessoas.

Como principais destaques do ano 2022, apresentamos o indicador relacionado com o número excessivo de crianças acompanhadas pelas 2 equipas - 389 - tendo as técnicas realizado intervenção no processo de 298 crianças - correspondente a 372,5% do número de crianças referentes ao

---

acordo estabelecido com a Segurança Social. Deste total, as técnicas foram mediadoras de caso num total de 128 crianças. O excesso de crianças em acompanhamento, acrescido do número de crianças referenciadas para as equipas - 173 - criou a necessidade de criação/implementação de um sistema de lista de espera nas 2 ELI's. Assim, ao longo do ano 2022, estiveram 49 crianças em lista de espera, tendo o tempo máximo em espera sido de 6 meses.

Relativamente ao número de reuniões realizadas pelos elementos da equipa, no âmbito dos processos de acompanhamento das crianças, apresentamos um resultado de cerca de 385% acima do proposto como meta para este ano, representando mais de 1200 horas de reuniões. Salientamos ainda o número de articulações realizadas - 6978 - que representam cerca de 200% do objetivo.

O número de entidades parceiras da equipa aumentou relativamente ao ano anterior, tendo a equipa articulado com 118 entidades: 13 agrupamentos de escola, 39 IPSS's, 62 entidades da área da saúde e 4 do setor jurídico.

Ao longo do ano, salientamos o impacto positivo de manter a coordenadora da ELI Feira/Arouca, no entanto, a saída do coordenador da ELI Espinho deixou novamente a equipa numa situação instável. A inexistência de coordenador acarreta para toda a equipa um acréscimo de funções e uma grande lacuna na comunicação com o exterior, relativamente aos diversos parceiros das áreas da saúde, educação e social. É de realçar a estabilidade nos restantes elementos da equipa durante o ano 2022 como uma mais-valia.

Contudo, continuamos a debater-nos com o facto de o número de horas afetas a cada uma das equipas ser claramente insuficiente para um trabalho mais proactivo junto das famílias, mantendo-se premente e indispensável a necessidade de criação da ELI Espinho, autonomizada e com equipa própria - projeto que procuramos concretizar desde 2016. Neste mesmo sentido, a extensão de território abrangida pelas 2 equipas continua a constituir um fator negativo, com um grande impacto em toda a dinâmica diária dos profissionais, tendo em conta o cansaço e o tempo em viagens para os diferentes contextos. Como consequência do impacto prolongado destes e outros desafios, a instabilidade na permanência dos recursos humanos, com necessidade de integrações muito recorrentes, é outro fator que afeta de forma negativa a dinâmica das equipas, dada a instabilidade que acarreta e o esforço redobrado que é exigido aos profissionais mais antigos.

Salientamos ainda que, a recorrente desresponsabilização de alguns agrupamentos de escolas para com as necessidades das crianças acompanhadas pela ELI, implica um acréscimo de horas de intervenção, de modo a colmatar a falta de recursos, tendo em vista uma resposta integrada às preocupações das famílias e carências das crianças.

Realçamos que, apesar de todas as dificuldades apresentadas e o impacto destas na qualidade de vida dos/as profissionais, a IP apresenta, de um modo geral, uma evidente superação das metas propostas, fruto do esforço, profissionalismo e voluntarismo dos elementos da equipa.

Indicador	Meta	Resultados	
		2021	2022
N.º de crianças referenciadas e analisadas	70	129	173
N.º de Crianças apoiados pela IP	300	381	389
N.º de mediação de caso	80	166	128
N.º de reuniões com cuidadores/as e entidades parceiras	600	1297	808
Nº de crianças em intervenção direta	53	112	98
N.º de intervenções diretas	---	1210	1308
N.º de articulações	3500	6456	6978
N.º de reuniões da ELI Feira/Arouca e ELI Espinho	40	41	43
N.º de entidades parceiras	30	80	118
N.º de sessões de sensibilização e informação	4	3	0

A coordenadora: Daniela Monteiro

#### 6.5. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

O ano de 2022 ficou marcado pelo regresso às atividades letivas presenciais a tempo inteiro e pela transição do ano letivo de funcionamento trimestral para funcionamento semestral nos agrupamentos de escolas do concelho de Espinho. As atividades suspensas no decorrer deste período de restrições sanitárias retomaram o funcionamento normal e em outubro a equipa CRI conseguiu dar início à realização de atividades transversais de inclusão, bem como retomar as reuniões presenciais para articulação entre os/as diversos/as agentes educativos/as envolvidos nos processos dos/as alunos/as.

Tendo como referências os resultados apresentados, destacamos as principais ações destacadas pelo serviço:

Indicadores	Metas	Resultados (GA/ML)	
		2021	2022
N.º de alunos/as apoiados/as pelo CRI	116	40/72=112	22/49=71
Taxa de sucesso escolar dos/as alunos/as apoiados/as	100%	100%/100%	100%/100%
N.º de reuniões realizadas	60	37/28=65	83/73=156
N.º de PIT implementados	10	11	13
N.º de sessões de sensibilização e informação	2	0	0
N.º de atividades realizadas com docentes e pessoal não docente	250	544	623
N.º de contatos telefónicos com encarregados/as de educação	na	7 (reuniões presenciais)	15/44=59
N.º médio de apoios por aluno/a	2	2/3	2/3

---

No decorrer do ano civil, o serviço engloba dois anos letivos, pelo que no 1.º semestre de 2022 (ano letivo 21/22), o CRI acompanhou 56 alunos/as, com 10 alunos/as acompanhados em PIT, e no 2.º semestre (ano letivo 22/23), 57 alunos/as, sendo que 13 alunos/as foram acompanhados/as no âmbito do PIT. Se procedermos ao somatório destas 2 contagens temos um total de 113; no entanto, não contando sobreposições de alunos/as e/ou transições entre escolas/agrupamentos, contabilizamos um total de 71 alunos/as. Destes 71 alunos/as, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, 13 são raparigas (18,3%) e 58 rapazes (81,7%). Analisando os níveis de dependência, das 13 raparigas, 5 são pouco dependentes (38.4%), 1 é dependente (7.7%) e 7 são grandes dependentes (53.9%) e dos 58 rapazes, 21 são pouco dependentes (36.2%), 18 são dependentes (31%) e 19 são grandes dependentes (32.8%).

Consideramos que a taxa de sucesso dos/as alunos/as acompanhados pela equipa corresponde a 100%, uma vez que a intervenção com estes/as alunos/as, as estratégias e o trabalho desenvolvido pela equipa têm o seu foco nos objetivos delineados e nas necessidades de cada aluno/a a nível das aprendizagens e da inclusão, no contexto escolar. O desenvolvimento de um trabalho em parceria e de modo permanente entre a equipa e a comunidade educativa permite um ajuste constante das metas a atingir, das estratégias e orientações que são fornecidas.

Como destaque neste ano de 2022, podemos referir a retoma das Atividades Transversais de Inclusão, com uma taxa de execução de 100% no AEMGA, tanto ao nível das caminhadas como das sessões de *Snoezelen*. No AEML, tendo em conta um maior número de alunos/as dependentes de cadeira de rodas, a TE das sessões de *Snoezelen* baixa para 44.8% devido à falta de resposta / disponibilidade, tanto da Cerciespinho como da CME, de transporte adaptado para cadeira-de-rodas. Se a intervenção técnica nas escolas contribui para os domínios da saúde, bem-estar e participação nas atividades pedagógicas, a realização destas ATI agrega à intervenção do CRI uma componente de inclusão destes alunos/as, quer no ambiente escolar, quer na comunidade em que se inserem, contribuindo para a qualidade de vida dos/as mesmos/as. Ainda ao nível dos destaques, será importante referir que em 2022, a equipa CRI começa a fazer parte de forma regular das reuniões da EMAEI (equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva), o que contribui fortemente para uma articulação estreita entre a equipa CRI e os AE, assim como a acompanhar alunos/as exclusivamente em contexto de turma, contribuindo para uma participação efetiva dos/as mesmos/as nas atividades pedagógicas em paralelo com os seus pares.

No decorrer do ano de 2022, procedeu-se ainda à reestruturação do serviço, através da revisão do PD-04, da reorganização de horários de intervenção para garantir a presença de pelo menos um/a técnico/a por mês nas reuniões da EMAEI, assim como para acomodar a diminuição do

número de horas mensais (de 254h para 238h), em virtude das atualizações salariais e da manutenção do valor protocolado para o serviço CRI desde 2018.

O CRI tem sido reconhecido pelos pares com um pilar essencial na dinâmica escolar e na promoção da melhoria de vida daqueles/as que acompanha, sendo inquestionável a sua importância na comunidade escolar, nas famílias, nos/as respetivos/as alunos/as e organização. Tal impacto, só é possível pela articulação estreita entre o serviço e as entidades parceiras do serviço, quer ao nível interno como o CACI e CFP (no acolhimento dos/as alunos/as em PIT) e o CC (encaminhamento e/ou acompanhamento dos/as alunos/as e famílias para os SAAS), quer ao nível externo como a CME (articulação entre projetos e CRI, cedência de transportes), APPC (acompanhamento clínico, prescrição de ajudas técnicas) e Rehapoint (avaliação e ajuste de ajudas técnicas para o posicionamento e/ou mobilidade).

A coordenadora: Ana Babo

#### 6.6. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO CENTRO DE RECURSOS DO IEFP (CR)

A abertura de candidaturas para a homologação dos Centro de Recurso (CR), inicialmente prevista em 2020, foi novamente adiada e, simultaneamente, a reestruturação da rede nacional. Por isso, foi prorrogado o funcionamento do CR por mais um ano. Não havendo orientações para a abertura de candidaturas em 2023, aguardamos novas directrizes neste âmbito.

Indicador	Metas 2022	Resultados	
		2021	2022
N.º/Taxa de conclusão de processos de IAOQE	25/100%	23%	10/40%
N.º/Taxa de conclusão de processos de AC	2/100%	100%	0%
N.º/Taxa de conclusão de processos de APC	1/100%	0%	0%
Taxa de cumprimento de prazo de início da intervenção	≤ 30 dias	--	100%

Quanto à actividade do CR, verificou-se um número de clientes abrangidos/as muito abaixo do esperado. Em relação a 2020, o decréscimo foi na ordem dos 75%. Ao longo deste dois anos continuou-se a verificar a ausência de encaminhamentos por iniciativa do serviço de emprego local ou Gabinetes para a Integração Profissional (GIP). Apesar da área de abrangência (Espinho e Vila Nova de Gaia) ser significativa, tanto em número de utentes com deficiência e incapacidades como em termos geográficos, a presença um Centro de Recurso com abrangência nacional, no concelho de Vila Nova de Gaia, que também gere um dos GIP Inclusivo da região norte, dificulta o nosso âmbito de intervenção. A maioria dos casos encaminhados para o nosso Centro de Recurso tiveram um contacto prévio com a nossa organização, ou seja, geralmente não são encaminhados novos/as utentes que procurem o serviço de emprego local ou GIP Inclusivo. Apesar disso, ao longo dos anos, Cerciespinho promoveu a atividade do CR em todas as suas dimensões: apoio à integração (Informação Avaliação e

---

Orientação para a Qualificação e Emprego, Acompanhamento Pós-colocação e Apoio à Colocação), Emprego Apoiado (Estágio Inserção, CEI +, Emprego Apoiado em Mercado de Trabalho) e prescrição de produtos de apoio. Sempre conseguimos disponibilizar recursos humanos ajustados às necessidades dos/as nossos/as utentes (psicólogo, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, fisiatra, terapeuta da fala).

O coordenador: Edgar Teixeira

## 6.7. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (CFP)

Ao longo do ano de 2022, o CFP apresentou um papel ativo no cumprimento do Plano de Atividades (PA) da Cerciespinho, com o qual se comprometeu, tendo em conta o contexto pandêmico decorrente do COVID-19. Apesar de se tratar de um ano de maior abertura, ao nível de restrições sanitárias, o CFP esteve encerrado por imposição legal até 10 de janeiro de 2022, o que implicou alterações de todos os cronogramas de funcionamento dos cursos a decorrer durante este período.

Convém salientar que foi elaborada e aprovada uma candidatura ao projeto POISE-03-42I5-FSE-000076, o que condicionou de forma muito positiva o funcionamento do serviço, nomeadamente no que respeita ao volume de formação, que se previa ser de 49.322 horas e passou a ser de 52.382 horas. Este projeto iniciou em outubro de 2022.

O ano de 2022 apresenta-se com o menor número de formandos/as para o triénio 2020-2022 (64 formandos/as), dado o volume de desistências ao longo do período de pandemia. Foi um ano de continuidade de um do projeto em curso e início de um novo projeto. Do projeto POISE-03-4229-FSE-000310 deu-se continuidade aos cursos de Empregado/a de Andares IV (4 formandos/as), Cozinheiro/a I (7 formandos/as), Operador/a de Acabamentos de Madeira e Mobiliário V (4 formandos/as), Serralheiro/a Civil IV (3 formandos/as), Gestão de Serviços Domésticos IV (7 formandos/as) e Tapeçaria V (7 formandos/as). Do projeto POISE-03-42I5-FSE-000076, iniciaram-se os cursos de Cozinheiro/a II (8 formandos/as), Empregado/a de Andares V (8 formandos/as), Serralheiro/a Civil V (8 formandos/as), Operador/a de Acabamentos de Madeira e Mobiliário VI (8 formandos/as).

Foi um ano bastante exigente ao nível do recrutamento e seleção de clientes. Foram selecionados 32 Formandos/as, dado que iniciaram-se quatro ações, com 8 formandos/as previstos/as em candidatura.

A taxa de satisfação dos/as clientes foi de 94%. O inquérito foi aplicado a 60 formandos/as que apontam para uma taxa de satisfação para cada dimensão acima dos 90%, ou seja, não se verifica nenhum ponto fraco. As dimensões "Fiabilidade", "Confiança e Segurança", e "Empatia" apresentam uma taxa de satisfação de 96% e a dimensão "Fatores Tangíveis" apresentam

uma taxa de 95%. A variável Capacidade de Resposta apresenta o nível de satisfação mais baixa com 91%.

Em 2022, conseguiu-se, apesar de ficar aquém das expectativas iniciais, levar a cabo **11 Atividades Transversais de Inclusão (ATI's)**, no sentido de proporcionar momentos lúdicos, de convívio e aprendizagem e minimizar os impactos do isolamento imposto pelo COVID-19. Conseguiu-se também retomar as aulas de natação para **14 Formandos/as** (Tapeçaria e Gestão de Serviços Domésticos).

Por último convém salientar que foram emitidos **4 certificados de qualificações (PCDI), 4 diplomas, e integrados/as 3 formandos/as em mercado de trabalho**. Em 2022 apenas se concluiu uma ação formativa iniciada com 10 formandos/as. Sendo que apenas terminaram 4 formandos/as a taxa de sucesso educativo foi de **40%**.

Relativamente aos transportes, importa referir que **68% dos/as clientes (PCDI) do CFP usufruem do transporte até à sua residência**. Este número tem vindo a aumentar consideravelmente, dada a impossibilidade que os formandos/as têm vindo a demonstrar em deslocarem-se autonomamente até ao CFP. Sem a realização deste serviço adicional os formandos/as não frequentariam o serviço.

Quanto à **equipa técnico-pedagógica** ao longo do ano foram ministradas 5 horas em ações de formação/desenvolvimento sobre "Ética e técnicas de intervenção no CFP para PCDI/Partilha e disseminação de boas práticas na formação para PCDI".

As parcerias com a comunidade são de grande importância no decorrer da execução dos projetos do CFP. Em 2022 desenvolveram-se **20 parcerias**, dado que mesmas variam anualmente de acordo com os clientes a frequentarem Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT). Em 2022, o número de parcerias no que respeita à realização de FPCT reduziu, sendo que 8 formandos/as frequentaram esta componente noutros serviços da organização e o n.º de ATI's ainda foi reduzido devido ao processo de adaptação pós pandemia. As empresas parceiras para FPCT foram 10 (50% do total de parceiros), sem as quais tornar-se-ia impossível concretizar o plano formativo, mais especificamente o módulo de FPCT. As restantes parcerias têm-se mantido estáveis, o que leva a concluir a excelente relação que o serviço tem com as mesmas.

Ao longo de 2022 todos os pedidos de reembolsos foram executados com sucesso, sendo que toda a documentação solicitada pela entidade financiadora foi disponibilizada atempadamente e sem recomendações de melhoria.

Quanto ao **Impacto da Resposta Social na melhoria da qualidade de vida** o CFP encontra-se a implementar um novo instrumento para avaliação do impacto do serviço na qualidade de vida dos/as clientes - "Escala Pessoal de Resultados". Os inquéritos de autorrelato (EPR) são aplicados no

início e no final de cada ação formativa. Sendo que em 2022 só terminaram o seu processo formativo 4 formandos/as, não foi possível avaliar este indicador. No entanto, melhorar a qualidade de vida dos formandos, nas diversas dimensões são uma prioridade do serviço.

Com o quadro que se segue pretende-se demonstrar que toda a intervenção do serviço vai de encontro com o modelo de qualidade de vida adotado caracterizado por uma abordagem holística baseada no modelo de qualidade de vida dos/as clientes (dimensão bio-psico-social) procurando abranger os seguintes domínios: Desenvolvimento Pessoal (A - Relacionamento Interpessoal; B - Autodeterminação), Bem-estar (C - Emocional; D - Físico; E - Material) e Inclusão Social (F- Empregabilidade; G - Cidadania; H - Direitos).

Serviços disponibilizados	Domínios da Qualidade de Vida		
	Desenvolvimento Pessoal	Bem-estar	Inclusão Social
Formação Profissional	64	64	64
Formação Prática em Contexto de Trabalho			18
Integração Mercado de Trabalho			3
Intervenção psicológica	18	18	
Ação Social - Apoio documental a candidaturas a apoios sociais			5
Ação Social - Apoio documental a candidaturas a habitação social			1
Apoio Alimentar pós-formação		6	
Apoio na Higiene Pessoal		2	
Lavagem de roupa pessoal na lavandaria do CFP		2	
Apoio ministração de medicação		3	
Psiquiatria Comunitária			1
Transportes adicionais		43	
<b>Nº. de Clientes/ Qualidade de Vida</b>	<b>82</b>	<b>138</b>	<b>92</b>

No que respeita ao Impacto dos programas e serviços do CFP na comunidade, é importante salientar os seguintes pontos:

- Foram apoiados 64 clientes (PCDI) e 64 famílias;
- Ao nível do emprego, o CFP tem ao seu serviço 18 colaboradores/as internos e 14 colaboradores/as externos;
- Teve ao serviço uma pessoa na área da lavandaria e serviços gerais, no cumprimento de serviço de apoio à comunidade;
- Participação no projeto concelhio de educação ambiental construindo os Gooby's para colocação nas praias do Concelho de Espinho, através do curso de Serralheiro/a Civil;
- Participação na Campanha Pirilampo - envolvimento dos formandos e famílias na venda de pirilampos;

- Sinalização do dia Internacional da Pessoa Deficiência.

Indicadores	Metas	Resultados	
		2021	2022
N.º clientes	34	99	64
Volume de formação (horas)			52.382 h
Projeto POISE-03-4229-FSE-000310	49.322 h	43.513	43.890 h
Projeto POISE-03-4215-FSE-000076			8.492 h
N.º de clientes e Formação Prática em Contexto de Trabalho	20	34	18
Grau médio de concretização do PDI	95%	92%	92%
Taxa de execução dos objetivos do PDI	90%	86%	98%
Apoio a alimentar pós- formação	15	10	6
N.º de clientes integrados no mercado de trabalho	10	7	3
N.º de alunos com transporte adicional	12	33	43
N.º de Avaliações do PDI	3	3	3
N.º de monitorização/ avaliação do TB	2	2	2
N.º de monitorização/ avaliação MI	1	1	1
N.º de ações para envolvimento dos/as clientes na melhoria dos processos e serviços	2	8	8
Taxa de satisfação dos/as clientes;	85%	98%	94%
N.º Atividades Transversais de Inclusão	30	9	11
N.º de parceiros	30	30	20

A coordenadora: Rita Carvalho

#### 6.8. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

O ano 2022 ficou marcado pelo 30.º Aniversário do CACI da Cerciespinho, e para assinalar tão importante marco, entre 23 a 28 de outubro, o serviço dinamizou um conjunto de atividades junto das diferentes partes interessadas, a par de uma campanha com vários registos fotográficos e videográficos com testemunhos dos/as clientes, divulgado nas redes sociais da Cerciespinho. O trabalho apresentado foi envolto de respeito e dignidade, e foi igualmente capaz de captar a essência da finalidade do CACI, nomeadamente a garantia da qualidade de vida dos/as seus/uas clientes, procurando que sejam "Eles/as" os/as principais atores e atrizes do seu percurso de vida. Aproveitou-se esta oportunidade para sensibilizar para a necessidade contínua de defesa dos direitos das pessoas com deficiência.

Tendo como referência os resultados apresentados nos indicadores a baixo, destacam-se as principais ações que foram desenvolvidas pelo serviço em 2022.

Indicadores	Metas	Resultados	
		2021	2022
N.º de clientes	65	79	75
Candidatos/as sem resposta interna/ comunidade	99	99	103
Taxa de execução das atividades do PDI	≥ 90%	99,7%	99%
Grau médio de concretização dos objetivos do PDI	≥ 80%	88,7%	88%

Taxa de execução das atividades transversais de inclusão (universo 36)	100%	137.5%	136%
N.º de atividades promotoras de empowerment / clientes	100	—	170
Taxa de execução dos serviços de intervenção técnica (grupo e individual) (universo 1257)	≥ 80%	64%	83%
Taxa de concretização de ações de participação e envolvimento dos/as clientes e significativos na melhoria dos processos e serviços (universo 10)	100%	100%	110%
Taxa de satisfação dos/as clientes	≥ 80%	93%	95%
Taxa de sugestões com provimento	≥ 70%	95.3%	94.6%
Taxa de reclamações	≤ 2%	0%	1.5%
Taxa de concretização de ações realizadas de melhoria e inovação (universo 3)	100%	133%	133%

O CACI é composto por duas unidades funcionais, que no ano transato disponibilizou uma resposta a 75 pessoas, os quais 66 clientes abrangidos por acordos de tutela (1 rescisão em maio) e 9 alunos/as das escolas do concelho em parceria com o serviço CRI da organização. Em relação aos/às clientes abrangidos/as pelos acordos do ISS, caracterizam-se da seguinte forma: 27 mulheres (42%) e 38 homens (58%), com idades compreendidas entre os 22 e os 72 anos, resultante numa média de idade de 38 anos. Ao analisar os níveis de dependência, conclui-se que 29 clientes (45%) são grandes dependentes, 10 clientes (15%) são dependentes, e 26 clientes (40%) são parcialmente dependentes.

O primeiro semestre manteve-se condicionado pelos impactos decorrentes do contexto da pandemia, designadamente no que respeita a medidas de contingência, permanecendo como imperativa a necessidade de realinhamento do funcionamento, mas com reflexo direto na ação e nos resultados do serviço. Destaca-se o esforço permanente de reestruturação, na sequência de isolamentos profiláticos dos/as clientes (21 ocorrências), e sobretudo dos/as colaboradores/as (15 ocorrências), seja por doença dos/as próprios/as, ou de familiares, assim como as inúmeras testagens de diagnóstico da COVID-19 (testes rápidos de antigénio), realizadas a colaboradores/as e clientes, na sequência do procedimento implementado de testagem aleatória semanal (janeiro a maio), ou no seguimento da confirmação de contatos de risco/existência de sintomas. Distingue-se também a articulação constante com as famílias e os serviços de saúde pública, e ainda o suporte fornecido para processo de vacinação contra COVID-19 (3º reforço) de clientes e colaboradores/as (46 pessoas), promovido pela DGS.

No entanto e com o decorrer do ano, foi possível retomar algumas das ações promotoras de inclusão, capacitação e qualidade de vida, como a dinamização do grupo de autorrepresentação, o aumento da participação em atividades inclusivas na comunidade e de forma mais alargada, e a integração da atividade Yoga no programa de intervenção. Evidencia-se ainda a retoma dos/as

clientes dupla resposta ao funcionamento integral do serviço conjuntamente com os/as colegas de contexto familiar. Foram manifestas as necessidades constantes de readaptação de vários procedimentos, tanto ao nível das estratégias da intervenção, bem como reorganização das equipas, de espaços e dos serviços de suporte.

No que respeita aos recursos humanos, o ano transato ficou igualmente marcado pelo início de uma reestruturação significativa do quadro de pessoal, que implicou a revisão regular de horários de trabalho e a rotatividade de colaboradores/as, resultantes do deferimento de reforma de dois colaboradores/as (monitores), 1 licença de maternidade (técnica de AF), 1 licença sem vencimento (AE) e 1 rescisão de contrato por iniciativa de colaboradora (ASG). Foram realizados três processos de recrutamento e seleção, e foram estabelecidos dois contratos temporários no âmbito do programa MAREESS, fruto de uma candidatura ao IEFPP. Importa realçar que em 2023, estes dois últimos contratos foram convertidos em contratos de trabalho a termo certo, nas áreas de intervenção direta e serviços gerais.

As parcerias são determinantes para a continuidade do serviço e permitem alargar a sua atuação, portanto a manutenção da rede de entidades parceiras (24 entidades) é essencial. Da análise dos indicadores relacionados com a gestão dos parceiros, distingue-se a *Psiquiatria Comunitária*, que acompanhou 5 clientes através de 14 consultas, e dinamizou ainda dois momentos de literacia em saúde mental junto dos/as colaboradores/as. No âmbito da disponibilização de recursos, distingue-se o programa *Banco Alimentar* que apoia 20 agregados (61 pessoas) e o *Serviço Cedência de Produtos de Apoio*, que disponibilizou 48 ajudas técnicas (24 clientes/ famílias). Ao nível das atividades ocupacionais, a empresa *Manuel Moutinho - injeção de Plásticos, unipessoal Lda.*, que possibilitou que 38 clientes (58%) realizem uma atividade ocupacional em articulação direta com uma empresa da comunidade.

Para terminar e não menos importante, deu-se prioridade à transição do modelo de funcionamento para a nova legislação que regulamenta os CACI's, o serviço tal como planeado, em 2022 deu início ao processo de adaptação da resposta social às novas medidas. Resumidamente, os esforços estiveram direcionadas para os seguintes procedimentos: a revisão dos impressos do serviço para novo modelo; a elaboração de um "*Programa de intervenção técnica: linhas orientadoras para a intervenção técnica*", que motivou a reestruturação dos procedimentos de monitorização da intervenção técnica; em maio de 2022, foi divulgado pela segurança social um "guião técnico - de implementação do CACI", que implicou a participação do serviço em 4 ações no âmbito da análise do referido documento (reunião de direção técnica das organizações associadas à Fenacerci; Webinar a nível nacional de instituições com CACI; preenchimento de questionários pela coordenação/direção; e também junto dos/as clientes); foi elaborado pela equipa técnica um documento orientador que

operacionaliza o modelo de intervenção com base nas dimensões da qualidade de vida da pessoa com deficiência; e por último foi produzida uma proposta de modelo CACI da Cerciespinho. Recentemente, foi divulgada a prorrogação do prazo, para adequação do funcionamento, estabelecida na portaria 70/2021 de 26 de Março. A adaptação continuará a ser implementada em 2023, considerando outras áreas conceituais do funcionamento e da intervenção, como a revisão dos planos individuais dos/as clientes e regulamento interno, mas igualmente a nível prático, ou seja, no desenvolvimento/implementação de atividades, que prevê uma reorganização significativa das atividades, parcerias, espaços físicos e recursos.

A coordenadora: Sara Martins

#### 6.9. ANÁLISE DE DESEMPENHO DAS OFICINAS DE PRODUÇÃO (OP)

Em 2022, verificou-se um aumento de cinco clientes apoiados pelas OP. Os/as clientes a desenvolver atividades nos serviços da Cerciespinho foram flutuando ao longo do ano, de acordo com o encerramento e/ou abertura de novas ações formativas no CFP. Este serviço é integralmente financiado pela Cerciespinho. Assim, são priorizados/as clientes em situação de emergência social ou de outros serviços da organização sem resposta ocupacional, nomeadamente dos Serviços Residenciais.

Indicadores	Metas	Resultados	
		2021	2022
N.º de Clientes a desenvolver atividades no CFP	4	2	5
N.º de Clientes a desenvolver atividades no Centro Comunitário	1	1	1
N.º de Clientes a desenvolver atividades nos Serviços Residenciais da Cerciespinho	0	0	1
N.º de Clientes a desenvolver atividades nos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos	1	1	1
N.º de Clientes a desenvolver atividades na empresa Sugo Cork Rugs	1	0	1
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>9</b>

A coordenadora: Rita Carvalho

#### 6.10. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO LAR RESIDENCIAL (LR) MANTO DE SONHOS

O LR tem capacidade total para acolher 25 clientes. O acolhimento definitivo totaliza 24 clientes, com idades compreendidas entre 28 e 74 anos, cuja média etária se situa nos 51 anos, 16 são do género masculino e 8 do feminino. Os/as residentes têm perfis diferentes de autonomia e de dependência, 10 são grandes dependentes (42%). Na maioria dos casos tem famílias envelhecidas e familiares no estrangeiro. No ano em análise 4 clientes agravaram o seu estado de saúde, complexificando os cuidados a prestar e obrigando o serviço a fazer formação no sentido de

capacitar os/as colaboradores/as para a prestação de cuidados. Um/a dos/as clientes faleceu em novembro.

O lar tem uma cama em regime de rotatividade destinado ao serviço de acolhimento temporário, destinada ao descanso de cuidadores/as. No ano de 2022 usufruíram desta vaga 16 famílias e destes 7 novos/as clientes.

A seguir apresenta-se quadro descritivo com resultados ano 2022, metas previstas e resultados.

Indicadores	Resultados 2021	Metas 2022	Resultados 2022	
N.º clientes	24	24	24	16 Famílias apoiada na vaga de descanso de cuidador/a
N.º clientes acolhimento temporário	7	12	16	
Grau de execução dos objetivos do PDI	100%	+75%	100%	Foram feitas revisões devido ao contexto da pandemia
Taxa de concretização de PDI	100%	+75%	100%	
Taxa de satisfação dos/as clientes	95%	+80%	100%	14 Clientes responderam ao questionário
N.º de parceiros/as envolvidos	26	25	26	Mantiveram se as parcerias já estabelecidas
N.º de ações para envolvimento dos/as clientes na melhoria dos processos e serviços:	6	5	5	Reuniões individuais e grupo; Preparação atividades com envolvimento dos/as clientes; Revisão dos PDI's Sugestões e reclamações pelos/as clientes (12 clientes) Atividades realizadas pelos/as clientes (ATI)
N.º de atividades realizadas pelo grupo de auto representantes	5	4	21	O modelo foi reestruturado: o grupo reúne de forma mais assídua e discutindo temáticas do seu interesse
N.º de sugestões/tipo dadas pelos clientes	5	5	6	Domínios: lazer, compras, alimentação, desporto, festas e animal estimação
N.º de clientes com tarefas no lar	8	8	9	Participação dos/as clientes em rotinas do serviço e manutenção de capacidades
N.º de ATI's	25 Exterior Lar+ CACI	20	114	Até Setembro o CACI e lar tiveram atividades de forma conjunta
Taxa de execução das orientações para situação de doença	100%	100%	100%	Formações e orientações de saúde e doença
N.º de vistas e idas a casa dos/as residentes	389	400	506	Aumentou as visitas à medida que as medidas de desconfinamento foram decretadas
N.º de reuniões da equipa técnica e da equipa largada	24	24	13	Mudou periodicidade quinzenal
N.º de sessões formativas a auxiliares de ação direta e técnicos/as	5	2	9	Temas: Iliteracia e saúde mental; Alarmes de intrusão; Metodologia de intervenção

				diária e planeamento de serviço; Cuidadores/as de pessoas com dependência Estratégia em situação de crise de saúde mental Transporte de clientes em cadeira de rodas /carrinhas; Estratégias /formação em PEG e sonda naso gástrica e úlceras de pressão; Capacitação dos serviços residenciais em contexto de pandemia; Direção técnica enquadramento e implicação
N.º de ações de melhoria Nº de ações de inovação	1 2	1 1	3 1	Melhoria: Alarmes, lavandaria, separação de medicação; Inovação: sistema de acesso ao edifício

O ano de 2022 foi marcado pelo contexto de pandemia COVID-19 e pelo cumprimento das exigências normativas emanadas pela Direção Geral de Saúde e pela delegação local de saúde pública, de modo a tornar o lar um serviço mais seguro e evitar a transmissão do vírus.

Em final de janeiro, após ter sido decretado estado de calamidade, o concelho de Espinho foi sinalizado com o risco máximo de propagação do vírus. Nessa altura o serviço teve surto decretado pela delegação de saúde. Apesar da aplicação das normas preventivas, os residentes e colaboradores/as foram contagiados. O lar ficou em confinamento obrigatório.

A formação efetuada pelo lar em 2021, na temática da COVID-19, a reflexão constante sobre o plano de funcionamento/contingência e o facto dos/as residentes e colaboradores/as terem já tomado a 3.ª dose da vacinação SARS- COVID 2 (e vacinação da gripe), foi fundamental na capacitação da equipa para lidar com a situação do surto e no minorar o impacto da doença das pessoas que foram contagiadas.

Salientamos a dificuldade de confinar os/as residentes tendo em contas as suas características intelectuais e emocionais. Os constantes cuidados e o plano de intervenção em contenção, evitou que o contágio não tenha acontecido nos residentes mais frágeis (redução de danos).

Descrevemos a rotina ocupacional dos/as clientes do lar em 2022, subdividindo-a em dois momentos distintos: até setembro período de maior contenção e após este mês com alívio das medidas de confinamento.

Até setembro, as atividades ocupacionais para os/as residentes foram realizadas separadamente dos/as restantes colegas que vinham de suas casas e que estavam noutros polos da

Organização, de modo a proteger o aparecimento de novos surtos no lar. As atividades aconteciam o espaço previsto com colaboradores/as fixos/as (do CACI e LAR). Investiu-se na prática individualizada (mesmo em isolamento), promoveu-se a realização de momentos diários de relaxamento, ginástica, ioga e também de jogos de estimulação cognitiva que fossem ao encontro com os gostos pessoais e de modo a que os/as clientes se mantivessem ativos sob o ponto de vista físico e cognitivo.

A partir de setembro, iniciou-se um de desconfinamento gradual, passando os/as residentes a frequentar espaços junto com os/as outros/as colegas (salas de CACI). No entanto, o lar manteve protocolos de cuidados de saúde apertados, sendo que até ao fim do ano em análise a obrigatoriedade de uso de máscaras manteve-se.

Os/as residentes **participam** no quotidiano do lar sob várias formas, nomeadamente através definição e reestruturação do seu PDI, de sugestões, reuniões, avaliação de satisfação, ATI's e dinâmicas de grupo dinamizadas pela animadora, acresce ainda atividades de bem-estar (43), estimulação e atividades socioculturais (114). Os/as clientes fizeram sugestões sobre: lazer, compras para os serviços, alimentação, desporto, festas dos serviços residenciais e animal de estimação (RA).

Foram dinamizadas 21 reuniões com clientes no sentido de debater temáticas como por exemplo: culturas diferentes, utilização de água, solidariedade e autoconhecimento. Participam na campanha pirilampo e em atividades no exterior como zumba que tem periodicidade semanal de 3 residentes participam.

A intervenção do lar segue os modelos de **qualidade de vida numa abordagem holística dos/as clientes** intervindo nos domínios de bem-estar, desenvolvimento pessoal e inclusão social, envolvendo a participação dos/as clientes, significativos, colaboradores/as e entidades parceiras.

No que diz respeito as **atividades inclusivas** para os/as clientes, descrevemos abaixo alguns dados, de modo a retratar a intervenção do serviço no sentido de tornar os/as residentes cidadãos/ãs ativos/as e integrados/as na comunidade.

Domínios	Praticas /Clientes envolvidos/diligências
Educação/formação	DFP- 1 cliente; CACI- 21 clientes;
Emprego,	1 Cliente;
Saúde	Acompanhamento consulta: 68 diligencias; meios de diagnóstico: 20 diligencias; vacinação: COVID-19 + gripe 23 clientes; urgências e consultas de recurso: 15 diligências; 19 especialidades diferentes Psiquiatria comunitária: 8 clientes; formação aos colaboradores/as; T.O: 24 clientes; T. Fala: 2 avaliações internas e 1 externa; Fisioterapia: 2 externa no lar; Psicologia: 8 clientes, Enfermagem: 24 clientes
Política/cívica	Associação ANIMAS, motard espinho, Club futebol Guetim (eleição cliente como dirigente), sessão informativa de serviços, angariação (pirilampos),eleições

<b>Lazer</b>	Concertos (4), Passeios/férias (5), Jogos (6), Festas (34)
<b>Desporto</b>	Zumba, futebol, caminhada (4), yoga/relaxamento, jogos motricidade
<b>Culturais</b>	Festas religiosas (17); Festas tradicionais (7), Museus (3), debates temas culturais (4);
<b>Acessibilidade</b>	Carrinha adaptada (visitas, ATI, consultas)
<b>Económico-social</b>	Apoio vestuário e produtos de apoio
<b>Advocacy</b>	Campanhas, visitas, estágios, participação nas atividades da comunidade, sensibilização facebook, site, apoio em denúncia de situações de dificuldades de acesso a direitos (tribunal/menor acompanhado e intervenção com centro de saúde em consultas ao domicílio e receituário),apoio em diligências relativas a pensões e atestados multiusos;
<b>Ambientais</b>	Exposições (2), visitas para sensibilização (3)
<b>Digital</b>	Família (videochamadas) Saúde (teleconsultas, emails para centros de saúde, consultas externas hospitalares, portal saúde, SNS 24), plataformas digitais de serviços públicos (segurança social e finanças), financeiro (bancos)

O foco nas atividades inclusivas é imprescindível no caso do serviço do Lar Residencial, uma vez que o **paradigma da desinstitucionalização** tem chamado a atenção para o perigo dos modelos totalitários e asilares. Nas atividades inclusivas destacamos este ano a dimensão de **advocacy**, pelo facto de termos de apoiar na defesa e concretização de direitos. No direito na justiça, mudanças de tutor e processos de maior acompanhado, direito à saúde explanando aos centros de saúde a legislação do serviço e a equipa técnica que o constitui (ausência de médico) e diligências relativas a direitos de proteção social (pensões e prestações sociais).

O lar dispõe de uma rede de **parcerias**, que torna o mais dinâmico e aberto á comunidade, recolhendo e dando também contributos. No que diz respeito as parcerias com **agentes de saúde** foi possível estabelecer vias de comunicação alternativas em particular na **psiquiatria comunitária**, foi determinante atuação do serviço, prevenindo situações de emergências hospitalares, em períodos de confinamento, e garantindo o bem-estar dos nossos clientes. Salientamos ainda toda a colaboração da **equipa de saúde pública** na formação, orientação e constantes esclarecimentos feitos sobre a intervenção em lar em contexto de crise de saúde.

Tal como planeado para o ano de 2022, a intervenção do lar teve ter um reforço na implementação de **protocolos de saúde** dos seus clientes no sentido de melhor os cuidados de saúde e doença e fez se formação de acordo com o diagnostico que a equipa alargada fez (todos os colaboradores/as).

O serviço esteve associado ao "**projeto cuidar de quem cuida**" para cuidadores informais. Neste sentido foram sinalizados de cuidadores para frequentarem as sessões psicoeducativas.

**Os/as técnicos/as dos serviços residenciais:** enfermeira, terapeuta ocupacional e assistente social, participaram na dinamização das sessões.

O lar teve também **ações de melhoria**, nomeadamente: na organização da lavandaria, na compra de máquina de lavar industrial e substituição de doseadores de detergentes, sistema de alarmes e novas caixas de separação de medicação. Em termos de inovação o acesso ao edifício ficou condicionado a um cartão que os funcionários possuem, tornando o edifício mais seguro não só dificultando o acesso de pessoas estranhas como dificultando situação de fuga em contexto de crise de saúde mental.

Em termos de **impacto** o lar veio responder a uma necessidade reconhecida no concelho, por clientes, significativos, técnicos e financiadores. Este tipo de resposta é único no concelho, sendo que a sua implementação permitiu assegurar cuidados a 24 clientes em regime de acolhimento definitivo, e responder as expectativas e necessidades das famílias e financiadores. A lista de espera deste serviço é de 264 candidatos/as, sendo 31 inscritos no ano de 2022.

A coordenadora: Teresa Ramos

#### 6.11. ANÁLISE DE DESEMPENHO DA RESIDÊNCIA DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO (RAI) PONTO DE PARTIDA

No ano de 2022 destacaram-se dois momentos com impacto na estrutura e funcionamento do serviço. A criação da RAI através da portaria n.º 77/2022, de 3 de fevereiro, trazendo novos desafios ao funcionamento e adequação das Residências Autónomas, a serem implementadas até Fevereiro de 2024. Outro momento continuou a ser a pandemia de COVID-19, desta vez pelo surto ocorrido nos Serviços Residenciais (SR), com o contágio de quatro dos cinco residentes da RAI. A preparação dos SR evitou que a propagação da doença causasse um impacto dramático na RAI e Lar Residencial, isto é, os clientes mais vulneráveis não contraíram a doença. A aprendizagem e melhoria contínua, ao longo de 2020 e 2021, permitiram adiar a contaminação dos nossos clientes e lidar com o surto com maior eficácia e eficiência. Para isso também contribuiu o plano de vacinação que tinha sido completado no final de 2021.

Posteriormente, a eliminação gradual das restrições preventivas possibilitou o regresso à rotina habitual dos/as clientes dentro e fora da RAI. As oportunidades de lazer, o retomar dos contactos regulares com a família e amigos e a melhoria da qualidade das relações afetivas possibilitaram o aumento da qualidade de vida a níveis praticamente normais, anteriores à pandemia.

Ultrapassado, ao que parece, a pandemia de COVID-19, ficaram novas metodologias de trabalho na área da saúde. Destacam-se o projeto de psiquiatria comunitária, em colaboração com o Centro Hospital de Vila Nova de Gaia/Espinho, reforço do serviço de enfermagem nos SR e procedimentos preventivos de saúde replicáveis para qualquer doença infecto-contagiosa. O aumento de equipamentos e recursos humanos, próprios ou por intermédio de parcerias, na área da saúde,

---

dentro de portas, veio colmatar algumas lacunas do Sistema Nacional de Saúde (SNS), que se acentuaram com a pandemia, nomeadamente ao nível da saúde mental e dos cuidados de saúde primários.

O ano de 2022 foi também marcado pela prossecução dos sucessos individuais alcançados em 2021 pelos/as nossos/as clientes. A integração profissional de um cliente, através de um contrato normal de trabalho, depois da conclusão do estágio profissional. A manutenção do posto de trabalho de outro cliente, ao abrigo da medida de emprego apoiado em mercado aberto de trabalho. Depois de um cliente ter-se autonomizado ao nível da mobilidade com a aquisição de uma viatura própria, em 2021, outro colega deu um passo significativo nesse sentido com a aquisição de uma bicicleta elétrica. No domínio vocacional, dois clientes integraram novas ações de formação no Centro de Formação Profissional da Cerciespinho, nas áreas de carpintaria e cozinha. Neste último caso era um projeto pessoal que tinha há mais de dez anos, aquando da entrada nos SR. O mesmo cliente que integrou o curso de cozinha protagonizou a visita guiada da Secretária de Estado para a Inclusão à RAI no dia 8 de Setembro de 2022. Para além da descrição das atividades da vida diárias da RAI, ele teve oportunidade de expor as suas ambições pessoais e projetos profissionais.

O dia-a-dia da RAI passa ainda por um conjunto de apoios e orientações individuais no acesso aos serviços de saúde, segurança social, finanças, na aquisição de bens e serviços, na gestão financeiras e no desenvolvimento de competências na gestão da vida doméstica (confeção de refeições, tratamento de roupa, limpezas dos espaços e organização de bens comuns e pessoais). A intervenção na RAI é complementada com o apoio semanal na participação em atividades de lazer e bem-estar, escolhidas pelos próprios (caminhadas, saídas recreativas, visitas culturais, bilhar, prática desportiva, lanches e refeições no exterior). Este apoio é necessário para a diversificação das atividades nos tempos livres, para garantir o acesso e promover uma aprendizagem para as mudanças de hábitos menos positivos na ocupação desse tempo.

Destacam-se ainda três momentos que evidenciam o empoderamento e autodeterminação dos/as nossos/as clientes. O passeio anual nas férias de verão, este ano na Serra do Gerês, por sugestão dos/as clientes, e que, pela segunda vez, foi proporcionada dormida numa Pousada da Juventude, rompendo com o habitual campismo. Para além de possibilitar conhecer mais uma região do nosso país e fazer uma imersão na comunidade, esta saída visa também quebrar a rotina da vida num SR. O pedido formal de um cliente, com o apoio de todos os colegas, para a adoção de um animal de companhia na RAI, assumindo todos deveres e responsabilidades inerentes, e por isso, foi autorizado. A integração de um dos nossos clientes no corpo dirigente de uma associação desportiva local, de modo a possibilitar o acesso e a participação ativa nas atividades desportivas e de convívio.

Indicadores	Metas	Resultados	
		2021	2022
N.º clientes	5	5	5
Grau médio de concretização do PDI	≥ 80%	100%	95%
Taxa de execução dos objetivos do PDI	≥ 90%	95%	100%
N.º de ações para envolvimento dos/as clientes na melhoria dos processos e serviços	≥ 7	6	5
Taxa de satisfação dos/as clientes	≥ 85%	98%	92%
Taxa de execução de reuniões de equipa técnica e equipa largada	≥ 90%	100%	108%
N.º de parceiros	≥ 15	22	22
N.º de atividades realizadas com grupos de auto-representantes	≥ 4	5	0
N.º de evidência de decisão/participação autónoma na comunidade (emprego, formação, lazer, utilização de serviços, etc.), por cliente	≥ 3	5	5
N.º médio de horas de formação AAD e técnicos	--	2,7	40
N.º de ações de melhoria e inovação;	≥ 2	1 e 2	3 e 1
N.º média de diligência por cliente para prevenção de doença em fase aguda	≥ 3	14	7
Taxa de execução das orientações para situações de doença	100%	100%	100%

Da análise dos principais indicadores, propostos no PAO para 2022, evidenciam-se três resultados: ausência de participação dos/as clientes no grupo de auto-representantes dos SR, o número médio de horas de formação dos/as colaboradores/as de 40 horas/anual e uma acção de inovação. Em relação à participação dos/as clientes no grupo de auto-representantes, o que parece ser um objetivo não alcançado, deve ser analisado com muita atenção. Este ano verificou-se uma mudança natural numa resposta que visa a autonomização, isto é, o aumento de vivências dos/as clientes no exterior da organização. No entanto, esta evolução, desejável, foi mais acentuada do que o previsto, após os longos e sucessivos momentos de isolamento social durante a pandemia. Se numa primeira fase, a pandemia reforçou os laços e a cooperação entre os/as clientes da RAI, a manutenção das restrições pelas entidades de saúde públicas, criou momentos de reflexão e debates profundos no seio da RAI, nomeadamente sobre os direitos e de liberdades individuais. O regresso à normalidade foi por isso acompanhado de uma valorização da vida em comunidade, afastando-os, compreensivelmente, da participação em grande grupo nos SR. O aumento significativo de formação da equipa é explicado, por um lado, pela eliminação de restrições na reunião em grande grupo e, por outro lado, pela necessidade de reforço da formação na área da saúde. Para isso contribuíram, a equipa da psiquiatria comunitária (nas temáticas de saúde mental de clientes e colaboradores/as) e o serviço de enfermagem dos SR (nos procedimentos gerais e de enfermagem nos cuidados de saúde primário). Destacou-se a acção de inovação, instalações de abertura e fecho das portas do CRO através de cartão magnético, pelo que ela representa para os clientes da RAI. Este sistema

---

possibilitou facilitar a saída e entrada dos/as clientes de forma autónoma, de acordo com o plano acordado com a equipa técnica e respeitando as rotinas e compromissos de cada cliente, ao mesmo tempo que garante a segurança dos SR e do Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).

Em suma, o fim da pandemia deixou duas marcas: novas práticas estruturantes dos SR no domínio da saúde e a necessidade de maior abertura da RAI, para os clientes viver na comunidade. Se no primeiro caso, o sentido foi de fora para dentro, ou seja, tivemos necessidades que os nossos parceiros nos apoiassem no seio da organização. No segundo caso, são os clientes que devem sair da organização e por isso o estabelecimento de parcerias no seio da comunidade é fulcral (empresas, centros de formação, associações culturais e desportivas, entre outros). Embora estas sinergias já acontecessem, a transição para o período pós-pandemia clarificou as necessidades dos/as clientes e o tipo de parceiros a envolver.

O coordenador: Edgar Teixeira

#### **6.12. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (CAVI) HORIZONTES**

Uma das grandes oportunidades para este serviço no ano de 2022 foi a revisão da *Orientação Técnica n.º 4/2020, de 21 de dezembro*, que introduziu alterações ao Regulamento Específico do Domínio da Inclusão Social, adotado pela *Portaria n.º 97-A/2015, de 30 de março*, estendendo o prazo de duração dos projetos piloto do Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI) de 42 para **55 meses**, criando-se, assim, as condições para assegurar a continuidade dos mesmos no atual contexto de transição entre períodos de programação e garantir a sua execução até à data máxima de 30 de junho de 2023. Desta forma, o fim anunciado do CAVI Horizontes prolongou-se por mais 12 meses. Mas, esta oportunidade tem um sabor agridoce, na medida em que os 35 CAVI's existem como projetos pilotos desde 2019 e o futuro desta medida mantém-se incerto e sem orientações concretas até à data. Temos apenas a "garantia" da Secretária de Estado da Inclusão de que o programa vai continuar e passar de provisório a definitivo.

No entanto, esta incerteza não prejudicou o nosso comprometimento com os objetivos a que nos propusemos e, o ano de 2022 foi um ano em que o serviço recuperou a dinâmica e vivacidade iniciais, voltando a focar-se na realização de atividades presenciais e grupais, que permitiram uma efetiva inclusão, uma cidadania ativa e a melhoria da qualidade de vida dos/as destinatários/as do serviço de assistência pessoal (SAP), bem como uma maior motivação da equipa de assistentes pessoais. Podemos destacar o reinício das reuniões de equipa mensais, tão importantes para definição e planeamento do serviço, para a criação do sentimento de pertença e de grupo e para a partilha de estratégias. Salientamos também a consolidação do Grupo de Cuidadores/as Informais (GCI) do Programa Psicoeducativo do Cuidar de quem Cuida, o que permitiu a sua reconversão em

Grupo de Ajuda Mútua (GAM), grupo este composto por 7 cuidadores/as que se reúnem mensalmente para partilharem temas de interesse comum, afirmando-se enquanto iniciativa comunitária de entreatajuda, de empoderamento e de suporte ativo e continuado. Em setembro foi também constituído um Grupo de Autorrepresentantes (GAR), constituído por 12 destinatários/as do SAP, com reuniões quinzenais, em que os/as participantes, rotativamente, vão dinamizando as sessões, de acordo com as temáticas de interesse comum.

Neste contexto de diminuição das regras restritivas que surgiram em contexto pandémico, os/as beneficiários/as do CAVI receberam inúmeros convites para participarem em eventos e atividades de lazer, desportivos e culturais, dinamizadas por outras entidades do concelho ou de freguesias limítrofes, como por exemplo aula de surf adaptado, ida a um estádio de futebol, ver um jogo da 1.ª divisão, participação no projeto Holograma, assistir ao ensaio aberto orquestra jazz espinho e à atuação grupo de Fado "Coimbra sem idade, atividades estas não sendo desta forma, os/as participantes não teriam oportunidade de usufruírem. Estas atividades foram possíveis, devido às parcerias instituídas, em que estas são sem dúvida um dos pontos fulcrais no envolvimento do CAVI Horizontes com a comunidade e, que contribuem para a identificação e reforço de fatores diretamente implícitos na prestação de serviços. É também através das parcerias que o CAVI dá a conhecer o seu trabalho à comunidade, envolvendo-a no processo inclusivo das pessoas que apoia. Em 2022 estabelecemos 12 novas parcerias no total das 38 existentes.

Indicadores	Metas	Resultados	
		2021	2022
N.º Beneficiários/as apoiados/as	42	45 (150%)	50 (119%)
Taxa de Planos Individualizados de Assistência Pessoal (PIAP) ativos	≥ 85%	40 (133%)	41 (98%)
Grau médio de concretização dos PIAP's	≥ 85%	99%	98%
Taxa de execução dos objetivos dos PIAP's	≥ 95%	105%	112%
Taxa de execução das atividades de vida diária	100%	100%	100%
Taxa de execução das atividades de inclusão e cidadania	100%	100%	100%
Taxa de execução das atividades de acompanhamento	100%	100%	100%
Taxa de execução dos serviços de suporte	100%	100%	100%
Taxa de execução dos serviços técnicos	100%	100%	100%
Grau de satisfação dos/as beneficiários/as	≥ 85%	93%	98%
Índice da Qualidade de Vida	≥ 50%	37%	41%
Grau de satisfação dos/as cuidadores/as informais	≥ 80%	98%	100%
Grau de satisfação dos/as colaboradores/as/as	≥ 80%	88%	83%
Certificados de formação inicial de AP's emitidos	15	16 (107%)	7 (47%)
Certificados de formação contínua de AP's emitidos	18	9 (100%)	14 (78%)
N.º de beneficiários/as envolvidos/as na melhoria/revisão dos processos e serviços	30	33 (110%)	36 (72%)
N.º de colaboradores/as/as envolvidos/as na melhoria/revisão dos processos e serviços	15	100%	100%

Antes de analisarmos o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos para 2022 é importante realçar que o CAVI Horizontes apoiou durante o ano de 2022, 50 beneficiários/as, num total de aproximadamente 573h semanais, em que das 33 atividades contratualizadas em PIAP, todas foram totalmente atingidas, com uma taxa de execução de 98%. Os dados seguintes, permitem-nos conhecer a intervenção feita e caracterizar os/as beneficiários/as abrangidos.

**N.º TOTAL DE BENEFICIÁRIOS/AS ABRANGIDOS/AS:** 62  
**N.º TOTAL DE BENEFICIÁRIOS/AS ABRANGIDOS/AS EM 2022:** 50  
**N.º DE INTEGRAÇÕES EM 2022:** 11  
**N.º TOTAL DE PIAP'S CESSADOS:** 22  
**N.º TOTAL DE PIAP'S CESSADOS EM 2022:** 11 (8 por falecimento, 1 por mudança de residência, 1 integrado/a noutra resposta social, 1 não adequação ao serviço)  
**N.º TOTAL DE INSCRIÇÕES:** 75

### CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA BENEFICIÁRIOS/AS 2022

50 BENEFICIÁRIOS/AS



Analisando agora o quadro supracitado, podemos concluir que os objetivos e metas definidos pelo CAVI Horizontes para o ano de 2022 foram na sua maioria concretizados, refletindo uma adequada gestão e funcionamento do serviço. No entanto, percebemos que o índice de qualidade de vida (IQV) ainda se mantém abaixo da meta, ainda que tenha aumentado em relação ao ano anterior. No entanto, mais importante do que analisar o IQV é perceber quais os impactos que o SAP tem na vida dos/as beneficiários. Auscultamos as várias partes interessadas (beneficiários/as, familiares e assistentes pessoais) e todos/as reconhecem o seu forte impacto na melhoria da qualidade de vida e do bem-estar, na promoção de autonomia, na maior liberdade na tomada de decisão e na gestão da própria vida. Os testemunhos dos/as destinatários/as são impressionantes relativamente às vantagens e ganhos em termos de independência na *gestão da vida quotidiana* (i.e. "fazer coisas que não faziam" - sair de casa, ir à fisioterapia, ir à praia, fazer recados, tratar de assuntos burocráticos), na *tomada de decisões* (i.e. nomeadamente relativamente à sua libertação do "espartilho" da família), na

capacitação e abertura a novas oportunidades (i.e. "ir estudar", "trabalhar", "conseguir um emprego"); na realização pessoal e na autorrepresentação na relação com a sua deficiência (i.e. "lidar com a frustração", "ser capaz", aprendizagens alargadas com outras relações interpessoais, nomeadamente através da figura dos assistentes pessoais) e qualidade de vida (i.e. "mais saúde", "maior conforto económico" - por alívio de despesas com apoio - e "tempo útil"). Também as mudanças ao nível da *qualidade de vida familiar* são reveladoras de que assistência pessoal tem claramente implicações muito positivas para os/as familiares, permitindo a normalização de rotinas ao proporcionar o seu descanso e, o tempo necessário à realização de atividades impossíveis de praticar enquanto cuidadores/as.

Outro indicador que ficou aquém do expectável foi a emissão de certificados de formação inicial para assistentes pessoais (AP), indicador que está diretamente relacionado com a dificuldade existente ao nível do recrutamento de candidatos/as a AP's e da manutenção da bolsa de AP's do CAVI, o que origina a sobrecarga da equipa de AP's afeta ao serviço, o que originou definição de estratégias muito concretas de motivação e de desenvolvimento do serviço.

Em resumo, o ano de 2022 foi um ano muito positivo para o serviço, voltando-se mais para o exterior e para a comunidade, o que permitiu um maior reconhecimento da importância deste serviço na vida das pessoas com deficiência e incapacidade e do seu valor para a sociedade.

A coordenadora: Patrícia Lopes

### 6.13. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O SAD sendo uma resposta social que visa a prestação de um conjunto de serviços tipificados e diversificados, procurou durante o ano, imbuir-se de intervenções que visassem a individualidade, o bem-estar, a capacitação, a inclusão e a qualidade de vida dos/as seus/uas clientes. Destacamos os principais indicadores que em 2022, evidenciam a importância da intervenção realizada:

Indicadores	Metas	Resultados	
		2021	2022
Total de clientes apoiados/as	≥35	47 (134%)	43 (123%)
N.º de encaminhamentos (para outros SAD e/ou cuidadora formal) realizadas aos/às candidatos/as sem resposta interna	15	22	19
Taxa de satisfação dos/as clientes	>90%	91%	90%
Taxa de satisfação dos/as colaboradores/as	>75%	83%	75%
Taxa de concretização dos objetivos do PDI's	100%	106%	106%
Taxa de execução dos objetivos dos PDI's	90%	111%	106%
Taxa de execução das atividades transversais de inclusão	12	27 (225%)	19 (158%)
N.º de Programas Psicoeducativos para cuidadores/as informais realizados	2	N.A.	N.A.

N.º de intervenções técnicas individualizadas	35	306	111
Nº de diligências	150	37	195
Taxa de concretização das ações de melhoria	100%	P. 3 / E. 1 33%	P. 3 / E. 2 67%
Taxa de concretização das ações de inovação	100%	P. 3 / E. 2 66%	P. 1 / E. 0 0%

Face à análise da tabela anterior, podemos considerar que os objetivos operacionais e respetivas metas definidas foram na sua maioria cumpridos, evidenciando um efetivo comprometimento com o serviço.

Prestamos apoio domiciliário a **43** clientes, menos 4 que em 2021 e admitimos **10** clientes, havendo um maior tempo de permanência e de fidelização ao serviço. Por tal, a lista de espera também foi elevada, perfazendo **63** candidatos que não conseguiram ter vaga imediata.

A intervenção foi direcionada para 28 clientes do sexo feminino (**65%**) e 15 do sexo masculino (**35%**). As idades compreenderam-se entre 46 anos e os 93 anos, com média de idades de 80 anos. Relativamente ao grau de autonomia/dependência, tivemos por base no processo de avaliação diagnóstica a escala de Lawton & Brody, onde constatamos que 12 clientes são totalmente dependentes (**28%**), 18 são dependentes (**42%**) e 13 parcialmente dependentes (**30%**),

Face a 2021, destacamos um aumento de clientes no serviço tipificado de higiene e um acréscimo de serviços executados (5.970 para **7.141**). Ao invés, no serviço de refeições, tivemos menos beneficiários e realizamos menos fornecimentos (8.964 para 8.784). No que respeita ao serviço de lavagem e de tratamento de roupas, o número de peças de roupa pessoal e de casa também foi inferior ao ano transato (26.280 para **20.940**). A maior necessidade de apoio permanente prendeu-se, com o serviço diário de cuidados de higiene e de imagem. Os pedidos dos candidatos/famílias também confirmam este facto pois, 49 candidatos necessitavam exclusivamente de apoio domiciliário ao nível da higiene pessoal e só 15 solicitaram a necessidade de usufruírem diariamente de refeições. Foram **106%** cumpridos e concretizados os objetivos dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDI) definidos para cada cliente.

O 2.º semestre de 2022 ficou marcado pela gradual readaptação do funcionamento do serviço, sem as restrições preventivas decorrentes da pandemia.

Retomamos com prudência, as atividades transversais de inclusão, onde foram dadas **19** oportunidades a 22 clientes/familiares de poderem usufruir de ações culturais (11) e de lazer (8), organizadas pelo serviço bem como, a convite dos parceiros/comunidade. Estas possibilidades vieram diminuir o impacto decorrente do isolamento social imposto pela pandemia e de lhes proporcionar o retorno dos momentos de convívio, de partilha e de bem-estar psicológico.

O contexto pandémico vivido nos últimos 3 anos veio expor a necessidade de maior investimento no serviço, para além dos tipificados, tornando-o mais inovador, individualizado e mais flexível.

O maior destaque face às necessidades que se pretenderam suprimir, deveu-se ao aumento significativo de apoios psicossociais prestados nomeadamente, às diligências realizadas (187), respeitante a 47 apoios/acompanhamentos de 5 clientes a diversos serviços de saúde, tendo sido realizados 23 em 2021, a 15 compras de receituário, a 24 marcações de consultas médicas e de exames complementares a 9 clientes; 76 pagamentos de serviços (a 1 cliente) e mais de 25 articulações com equipas de saúde. Contabilizamos 307 contactos telefónicos e/ou presenciais bem como, visitas de acompanhamento técnico (223 realizados para 179 em 2021), para a promoção de uma melhoria na intervenção e para o envolvimento e auscultação, das necessidades individuais dos/as clientes/famílias.

Embora que em 2021, conseguimos prestar na comunidade, uma intervenção técnica individualizada e personalizada (306 apoios), face aos recursos técnicos existentes no âmbito do Projeto "UMAC" financiado pela Fidelidade Comunidade, no presente ano e com grandes restrições técnicas, realizamos ainda assim, uma resposta impactante face às necessidades apresentadas (mais de 111). Destaca-se a realização de 57 intervenções psicomotoras, beneficiando 12 clientes (28%), 5 clientes usufruíram de 9 sessões de apoio psicológico ou de estimulação cognitiva. Com o intuito de se reduzir o isolamento e solidão, bem como, promover um envelhecimento mais ativo, realizamos 26 intervenções implementadas por três estagiárias do Curso Técnica de Geriatria/Saúde a 9 clientes e 9 intervenções realizadas por colaboradora do Projeto MAREESS, a 3 clientes. Destaca-se também que 3 cuidadores beneficiaram gratuitamente de 10 períodos de descanso, tendo sido substituídos por colaboradora do MAREESS. Também de grande importância no serviço, salienta-se a prestação a 17 clientes (40%), de cuidados de saúde diários e específicos à sua condição de saúde, com orientação da equipa médica bem como, 9 clientes (21%) tiveram diariamente apoio na administração terapêutica.

Relativamente ao envolvimento e participação das partes interessadas destacamos os seguintes resultados. Responderam ao questionário de satisfação 26 clientes/familiares que obtiveram um grau de satisfação de 90%, valor ligeiramente inferior a 2021 (91%). O item "Fiabilidade e Credibilidade" teve mais uma vez, o valor mais baixo (87%), no que se refere à manifestação de alguma insatisfação com o serviço de alimentação. Em relação aos colaboradores/as do serviço, responderam 8, apresentando um valor mais baixo que em 2021 (83% passou para 75%), tendo o item "Cooperação e Comunicação" apresentado o resultado mais baixo (65%). Este período prolongado de restrições devido à pandemia veio acentuar o desgaste físico e psicológico das

---

colaboradoras. Não nos podemos esquecer que estiveram ao longo deste tempo todo, sem restrições, a trabalhar diretamente com possíveis riscos de contágio e com 9 confirmados (21%). 3 (25%) das 12 colaboradoras também ficaram com COVID-19, o que originou alterações da organização do serviço. Quanto ao envolvimento dos/as clientes/famílias na revisão do serviço, constatou-se que realizamos 44 alterações da intervenção a 25 clientes. No sentido de melhoria do serviço, 4 clientes realizaram sugestões, tendo sido todas executadas, 42 foram sugeridas pelos colaboradores/as, onde só 2 não tiveram provimento. Ao longo do ano existiram mais de 106 solicitações de adequações/alterações do serviço sobretudo tendo um maior impacto na qualidade de vida, nomeadamente no bem-estar físico e nas relações sociais dos/as clientes/famílias. Realizamos 34 reuniões de equipa, para avaliação e planeamento do serviço, ultrapassando as 12 previstas inicialmente.

Pretendia-se retomar a dinamização semanal de Programas Psicoeducativos dirigidos a cuidadores informais de pessoas com dependência. No entanto, devido ao contexto pandémico e à indisponibilidade dos técnicos do serviço, resolvemos adiar para 2023. Salienta-se contudo, a dinamização de uma sessão sobre "stress na prestação de cuidados" do programa psicoeducativo dirigido a cuidadores informais de clientes pertencentes ao CAVI, CACI e SR.

A taxa de concretização das ações de melhoria foi de 67%. Das 3 ações, só uma não foi cumprida - implementação de programa psicoeducativo para cuidadores informais. Foram implementadas as medidas de melhoria no serviço de fornecimento de refeições bem como, o retomar de atividades de convívio. A ação de inovação também não foi cumprida (0%) contudo, a sua não execução deveu-se à não abertura do concurso no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que prevê a criação de uma "nova geração de apoio domiciliário" que pretende promover dinâmicas mais individualizadas e especializadas com recurso a uma equipa mais alargada.

Para terminar, destacamos que as parcerias são fundamentais para a continuidade do serviço pois, permitem melhorar a atuação e complementar carências dos serviços tipificados nomeadamente ao nível relacional e de bem-estar. Salienta-se o envolvimento ativo no Projeto Holograma através do convite da Casa da Música do Porto (CdM), onde se pretendeu ensaiar com um grupo de beneficiários/as de várias entidades seniores do concelho para que, posteriormente, se concebesse um espetáculo musical. Não podemos deixar de referir a extrema importância que as restantes parcerias também tiveram para a qualidade do serviço. Destacamos igualmente, as boas articulações com diversos serviços de saúde no sentido de solucionar as condições de saúde de vários clientes bem como, o fornecimento de estratégias em saúde mental através da dinamização de 2 ações que foram realizadas pela Equipa de Psiquiatria CHVNG/E aos colaboradores/as da organização.

Podemos concluir que o SAD apresenta um grande potencial para uma prestação muito mais globalizante, efetiva e personalizada ultrapassando largamente, o apoio restrito às necessidades

mais básicas. Estamos com expectativas que em breve, o serviço se torne mais inovador e impactante através da criação de um novo modelo de apoio domiciliário.

A coordenadora: Helena Magalhães

#### 6.14. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO CENTRO COMUNITÁRIO DA PONTE DE ANTA (CC)

O ano de 2022 foi marcado pela pós-pandemia, por uma guerra na Europa, uma situação económica desfavorável onde observamos um aumento da pobreza e um fraco crescimento. Com a inflação a atingir valores de há mais de trinta anos atrás e com as taxas de juros em franco crescimento. Como consequência da guerra a energia atingiu valores impensáveis, influenciando a subida de preços dos bens essenciais e a escassez de produtos. O número de imigrantes e de refugiados aumentou significativamente o que nos trouxe novas realidades e formas de apoiar diferentes.

Durante o ano fomos desafiados na maneira de pensar, ser, estar, atuar, dirigir, intervir. Fez-nos olhar mais para as nossas fragilidades, deu-nos o certo por incerto e obrigou-nos a ser atípicos. O ano passou e chega a altura de fazer uma análise que nos permita dar a conhecer os resultados alcançados e o impacto da intervenção. O trabalho desenvolvido no CC tem como população-alvo residentes no Bairro da Ponte de Anta, incluindo crianças, jovens, adultos e idosos. Com a nossa intervenção procuramos fomentar o desenvolvimento sociocultural da comunidade, favorecer a inserção socioeconómica da população, promover uma maior abertura da comunidade ao meio envolvente e resguardar a coesão social.

Destacamos os principais indicadores que em 2022, evidenciam a intervenção do CC. Ao analisarmos os principais indicadores que evidenciam a importância da intervenção realizada pelo CC podemos concluir que as metas e objetivos definidos, foram atingidos, refletindo uma adequada gestão e funcionamento do serviço.

Indicadores	Metas	Resultados	
		2021	2022
N.º de clientes	≥698	698	706
N.º de processos do GAI ativos	≥200	225	202
Grau de execução dos objetivos do PI	≥70%	71%	74%
Grau médio de concretização do PI	≥60%	81%	80%
N.º de Atendimentos do GAI/GAP	≥1400	1607	1543
N.º de subsídios eventuais aprovados	≥150	151	62
N.º de ações previstas e executadas	≥1548	1292	1577
N.º de clientes envolvidos na revisão do PI	≥160	152	318
N.º de clientes apoiados alimentação	≥413	407	344
N.º de novas famílias acompanhadas	≥5	6	0
N.º de visitas domiciliárias	≥200	306	368

N.º de entidades parceiras	29	30	47
N.º de encaminhamentos	≥500	481	637
N.º anual de horas de formação/por colaborador/a	≥10horas	71horas	29horas
Custo médio/cliente	≥150,00€	197,99€	€

Em termos locais, 2022, foi marcado pela descentralização em matéria de Ação Social - Serviço de Atendimento e Acompanhamento social e pela apresentação de uma nova proposta de atividades para o Centro Comunitário que acabou por serem adiados para abril de 2023.

Na análise da intervenção do CC podemos dizer que mantivemos praticamente o mesmo número de clientes, 698 em 2021 e 706 em 2022.

No Gabinete de Atendimento Integrado foi feito, no último trimestre, o procedimento arquivista dos processos e dos apoios económicos por causa da descentralização. Verificou-se ainda uma autonomização de algumas famílias da prestação do RSI e/ou mesmo dos serviços do gabinete. Continuamos a garantir o apoio de bens alimentares a 344 pessoas. No âmbito do atendimento foram efetuados 637 encaminhamentos, para responder às necessidades dos nossos utentes.

Durante o ano foi marcante a falta de habitação e a enorme dificuldade em conseguir resolver este grave problema. Retomamos as visitas aos/às idosos/as refletindo um natural aumento nas visitas domiciliárias, num processo pós-pandémico. No campo de ação da parceria com a associação Gymnostar conseguimos oferecer durante todo o ano, Ginástica Sénior e nas interrupções letivas atividade desportiva para crianças e jovens. Conseguimos também e no âmbito desta parceria, participar em dois Encontros de Ginástica para Todos, no Torneio Acropombal, no Dia Mundial da Atividade Física e na Semana Europeia do Desporto com adultas e Séniores.

Conseguimos, novamente, participar no Projeto da Casa da Música - Holograma com um grupo das nossas séniores.

Promovemos durante o ano de 2022, 1577 ações para a comunidade do Bairro da Ponte de Anta.

Garantimos o normal funcionamento da Mediateca/Esp@ço Internet com um universo de 150 crianças e jovens.

Infelizmente tiveram pela última vez as duas colheitas anuais de sangue, onde participaram 20 pessoas de cada uma mas que não foi suficiente para garantir a continuidade desta atividade em parceria com o Lions Club de Espinho e o Instituto do Sangue.

O Centro Comunitário continuou a utilizar as plataformas digitais para comunicar com a comunidade, tendo efetuado 105 publicações com um alcance de 250 000 pessoas e com o registo de 2255 partilhas.

O desenvolvimento dos/as nossos/as clientes enquanto pessoas informadas e autodeterminadas constitui-se como o caminho que queremos percorrer enquanto organização social responsável e justa que procura a mudança e a construção de um mundo melhor.

Por último, mas não menos importante, o Centro Comunitário deixa um agradecimento especial aos/às nossos/as Clientes/Utentes, Colaboradores/as, Voluntários, Parceiros, Amigos/as, Fornecedores e Financiadores, às Pessoas da Nossa Comunidade e às Empresas que nos apoiaram e fazem com que o nosso projeto e missão se concretizem diariamente.

O coordenador: Lino Rodrigues

#### **6.15. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CLDS)**

O projeto CLDS 4G Espinho Vivo, projeto em consórcio com 3 entidades concelhias, constitui um instrumento de combate à exclusão social no Concelho de Espinho assente numa intervenção de proximidade e capacitadora, com enfoque na criação de redes de colaboração institucional que permitam favorecer e aumentar a capacidade de resposta às múltiplas necessidades e problemáticas dos cidadãos e promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo do território.

Assente no princípio da universalidade na intervenção social, o projeto CLDS 4G Espinho Vivo intervém em diferentes domínios, organizando-se em 3 eixos de intervenção: 1 - Emprego, formação e qualificação; 2 - Intervenção familiar, parental, preventiva da pobreza infantil; 3 - Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa. Este eixo, da responsabilidade da Cerciespinho, implementa 6 atividades que contribuem para o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas, que combata a solidão e ao isolamento e que desenvolva de projetos de voluntariado vocacionados para o trabalho com populações envelhecidas.

O Eixo 3 identifica como pontos positivos do projeto as boas parcerias estabelecidas, uma vez que permitem articulação e atividades diferenciadoras. O envolvimento e a sensibilização das entidades locais é também um ponto forte nesta intervenção, para finalizar destaca-se a criação de estruturas que promovam a continuidade das atividades. Como pontos negativos identificamos o facto de ser apenas um técnico de intervenção por eixo, a não abrangência de participantes institucionalizados nas atividades diferenciadoras e por fim projeto não reconhecido como resposta/necessidade essencial na comunidade.

O projeto termina em fevereiro de 2023, apresentando-se de seguida os indicadores de resultado já aferidos e que permitem concluir que o eixo 3 atingiu e ultrapassou o número de participantes previstos de 604, intervindo com 758 idosos. Todas as atividades tiveram uma execução superior a 100%, revelando o investimento e o impacto, que ficará para além da conclusão do mesmo, com a proposta de Conselho Sénior apresentada às Juntas de Freguesia e à Câmara Municipal de Espinho.

ATIVIDADES		Resultados esperados / alcançados					
Nº	Designação	Tipo	Propostos/ as	Realizados			Taxa de Execução (%)
				Total	F	M	
13	<b>Conselho Sénior</b>	Total de participantes	45	129	77	52	287%
	Sessões de diagnóstico de necessidades; trabalhar a cidadania e a participação; desenvolver 3 propostas de necessidades a apresentar à Rede. (3 grupos, 15 idosos em 6 sessões.)	Pessoas idosas	45	129	77	52	287%
		Pessoas com deficiência e incapacidade (Pcdi)	0	0	-	-	0%
		Sessões	18	116	-	-	644%
		Propostas	9	12	-	-	133%
14	<b>Exercitar a mente</b>	Total de participantes	340	345	241	104	101%
	Constituição de 9 grupos de trabalho para teste do kit de desenvolvimento cognitivo; desenvolver Kit 4x20; disseminar o kit por 250 pessoas; desenvolver 30 sessões em 6 grupos de 10 pessoas e em 5 sessões cada grupo, e mais 15 sessões em 3 grupos.	Pessoas idosas	340	165	241	104	41%
		pcdi	0	37	19	18	0%
		Kit 4x20	250	250	-	-	100%
		Sessões	45	144	-	-	320%
15	<b>Experiências que sempre te direi</b>	Total de participantes	9	11	4	7	122%
	Histórias de empreendedorismo; memórias do passado a serem apresentadas à comunidade, envolvendo crianças, jovens e adultos. Valorizar a imagem social dos idosos,	Pessoas idosas	9	11	4	7	122%
		pcdi	0	0	-	-	0%
		Sessões	9	13	-	-	144%
	Produto	1	1	-	-	100%	
16	<b>Respostas Seniores</b>	Total de participantes	100	134	104	30	134%
	Criação de Guia para Idosos com informações diversas; desenvolver parcerias e recolher informação.	Pessoas idosas	100	134	104	30	134%
		pcdi	0	0	-	-	0%
		Guias	100	134	-	-	134%
		Parceiros	40	67	-	-	168%
	Sessões	220	200	-	-	91%	
17	<b>Momentos de Convívio</b>	Total de participantes	60	69	55	14	115%
	Desenvolver ações lúdicas, culturais e interinstitucionais,	Pessoas idosas	60	69	55	14	115%
		pcdi	0	0	-	-	0%
		30	45	-	-	150%	
18	<b>Rede dos Amigos</b>	Total de participantes	50	65	58	8	130%
	Constituir 3 grupos de 10 voluntários para visitas e apoio aos idosos em isolamento ou incapacidade. Capacitar voluntários em 5 sessões cada grupo; visitas mensais.	Voluntários	30	36	35	1	120%
		Pessoas idosas	20	28	21	7	140%
		pcdi	0	0	-	-	0%
		Sessões	15	26	-	-	173%
	Visitas (48 por idoso*20 idosos = 960)	960	297	-	-	31%	
	<b>Totais</b>		<b>604</b>	<b>758</b>	<b>543</b>	<b>215</b>	<b>125%</b>

A Técnica: Marisa Cruz

**6.16. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO BANCO ALIMENTAR E DE RECURSOS (BAR)**

O BAR distribuiu alimentos a 455 pessoas do CC, CACI, CAVI, SAD, IP e CFP, roupa a 144 clientes e mobiliário a 10 famílias, representando cerca de 31 toneladas de alimentos e centenas de peças de roupa e uma trinta peças de mobiliário. A origem dos alimentos distribuídos, maioritariamente a clientes dos serviços da organização, inclui o Banco Alimentar, o POAPMC e sobrantes da cantina da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira e dos refeitórios da Cerciespinho. Estas permitem a redução do desperdício alimentar bem como a redução de custos com energia, dado que não é necessário confeccionar as refeições. Este serviço cumpriu a sua finalidade de responsabilidade e justiça social, criando uma dinâmica entre a comunidade e a população mais carenciada permitindo reciclar, reutilizar e evitar o desperdício e a produção de lixo, ou seja implementou a política socio ambiental da organização.

Indicadores	Meta	Resultados	
		2021	2022
N.º de pessoas apoiadas /tipo (alimentação, roupa e mobiliário)	500	532	609
Quantidade de produtos entregues por tipo: Alimentação	15 Toneladas	31	31
Roupa	100	101	144
Mobiliário	50	6	10
N.º de ações de acompanhamento	3	11	11

**6.17. ANÁLISE DE DESEMPENHO DO SERVIÇO DE CEDÊNCIA DE PRODUTOS DE APOIO (SCPA)**

Os 83 clientes SCPA beneficiaram de produtos de apoio como camas articuladas, cadeira de rodas, equipamentos de banho, entre outros, que revela a dimensão solidária deste serviço evidente no assegurar do transporte, montagem e desmontagem. Recebemos equipamentos que reforçam as condições técnicas do Lar, SAD e CACI bem como avaliamos a cedência/entrega a famílias sem capacidade para os adquirir. Foi realizado o abate de alguns equipamentos, em mau estado, que esperamos substituir.

Indicadores	Meta	Resultados	
		2021	2022
N.º de pessoas apoiadas com continuidade	100	107	83; 83%
N.º de novos/as clientes	10	30	14; 140%
Quantidade de produtos recebidos	3	7	3

**6.18. ANÁLISE DE DESEMPENHO DOS PROJETOS, ESTUDOS, SERVIÇOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES (PESAC)**

Os PESAC apresentam uma pequena dimensão financeira (cerca de 5.2% do orçamento) mas um contributo económico e social considerável, representando grandes poupanças monetárias mas igualmente ambientais. A este nível importa discriminar as múltiplas áreas dos produtos utilizados que geram economias e revelam a natureza ambiental e a estratégia de sustentabilidade

implementada, patente na (re)utilização/reciclagem de equipamentos informáticos , EPI's, produtos de apoio, roupa, material administrativo, jogos, mobiliário, alimentos, refeições, papel, tampinhas, reciclagem materiais e venda, reciclagem papel, vidro, plástico, roupa, pilhas e compostagem.

Indicadores	Meta	Resultados	
		2021	2022
Tipo de produtos elaborados /vendidos: atividades ocupacionais; atividades expressivas; atividades oficiais	E	3, 4, 3	Executado
N.º de campanhas	10	26	28
Montantes angariados por tipologia:	15.000,00€	125.502	30.144,96
Produtos utilizados	25	21	64
N.º de candidaturas e de projetos aprovados	10	12	19
N.º de entidades/pessoas apoiadas (viaturas, tampinhas, outros)	8	11	24

## 7. ÂMBITOS DE INOVAÇÃO E DE MELHORIA CONTÍNUA

Ações Inovação	Atividades realizadas
Desenvolvimento de projetos orientados para necessidades identificadas e em função de oportunidades de parceria ou financiamento	Revisão e disseminação de Orientações Técnicas (OT) do Plano de Contingência e Funcionamento e ajuste dos planos à situação pandémica.
	Projeto internacional ERASMUS - SKILLS - modelo de desenvolvimento de modelos e competências para a formação online e a acessibilidade digital para Pcdi.
	Projeto de transferência de serviços SAAS e RSI - elaboração conjunta com os restantes centro comunitários do Concelho da informação e proposta apresentada à CME e negociação com esta entidade do modelo de contratualização e funcionamento.
	Agilidades Lab Centers -Formação/ação, com base em materiais especificamente produzidos para a reabilitação cognitiva de idosos e pessoas com deficiência
	Fórum da Economia Social para a Igualdade - Conclusão do projeto com a elaboração participada do Plano de Igualdade da Cerciespinho e organização do seminário final do projeto em Espinho
	MAREESS - submissão de 2 candidaturas a este programa que permitiu reforçar os recursos humanos com 4 pessoas até março e 6 de pessoas a partir de junho, permitindo fazer face aos confinamentos decorrentes das infeções COVID e assegurar o bom funcionamento dos serviços
Implementação do benchmarking e benchlearning	Participação no projeto DNA3, promovido pela Fenacerci, com financiamento da Gulbenkian, que visa a capacitação das organizações da economia social
	Participação no projeto COMCADES, promovido pela Fenacerci, com financiamento do Programa ERASMUS, que visa a capacitação das dirigentes das organizações da economia social e a criação de um plano de estudos europeu para estes profissionais. Participação em 4 semanas de formação com dirigentes de Portugal, Espanha, Itália, França e Luxemburgo, permitindo a troca de experiências e a visita a serviços e modelos de intervenção distintos em diferentes países.
Ações Melhoria	Atividades realizadas
Implementação do Plano de desenvolvimento da Qualidade	Plano de gestão dos RH; Organograma dos/as colaboradores/as; Organograma funcional; Plano de prevenção de riscos de gestão; CV da Cerciespinho; PD12 - gestão socio ambiental; Programa de intervenção CC; Programa de Intervenção Técnica CACI + Programa de Intervenção CACI; Plano Igualdade e conciliação
	Realização de consultas a todos os trabalhadores
Elaboração e implementação do plano	Visitas a todos os polos- identificação e implementação de melhorias ao nível da Higiene e Segurança no Trabalho, através de 32 ações

de HSST e MAP	Vacinação de 98 clientes e colaboradores/as (COVID e gripe)
Implementação do Plano de Manutenção	Realização de 69 ações de manutenção de edifícios e equipamentos
	42 Ações de reutilização e reciclagem de produtos/materiais e medidas de poupança de energia
Desenvolvimento do sistema de monitorização e registo do CRI	Neste serviço foram melhorados sistemas de registo de informação da atividades realizada e desenvolvidos e apresentados aos agrupamentos propostas de avaliação da satisfação dos/as clientes e um modelo de relatório anual a entregar em julho pro forma a apresentar os principais resultados e áreas a melhorar para o ano letivo seguinte.
Conclusão e implementação do Plano de Igualdade	O plano de igualdade da Cerciespinho no âmbito do projeto Fórum da Economia Social para a Igualdade foi concluído em 2022. Decorreu entre 2020 e 2022 e funcionou numa lógica de reflexão em parceria com 5 entidade da Zona Norte, permitindo a elaboração do documento e a votação, pelos colaboradores/as das medidas prioritárias, tendo sido selecionadas 2 que já integraram o Plano de Atividades de 2023.
Conceção alargada e implementação de estratégias de motivação e bem-estar	Gestão do bem-estar e descanso através da atribuição de BH e de folgas
	Processo de seleção interna - possibilidade de reconversão e mobilidade
	Reforço das equipas dos SR e SAD no período de férias mais desejado (agosto) para satisfação e conciliação familiar
	587 Reuniões, internas e externas, dos serviços e uma média de 47 horas de formação frequentada pelos colaboradores/as
Desenvolvimento e implementação de ações de literacia tecnológica para os colaboradores/as	Desde a pandemia que implementamos a flexibilidade de trabalho presencial, misto e teletrabalho, fornecendo portáteis, desenvolvendo a VPN para segurança da Cerciespinho e fornecendo todo um conjunto de ferramentas para tornar o trabalho mais eficiência e reduzir o impacto nos custos dos trabalhadores em teletrabalho, nomeadamente a capacidade de realizarem chamadas através da VPN, ou seja, através dos recursos da Cerciespinho.

## ANÁLISE DO DESEMPENHO DA MELHORIA CONTÍNUA

Indicadores	2019	2020	2021	2022
N.º clientes	2426	2426	2506	2286
N.º de serviços/serviços	15	17	16	15
Taxa de execução dos objetivos PDI	93%	93%	95.4%	98%
Taxa de satisfação dos/as clientes	91%	92%	95%	95%
N.º ATI	370	356	206	274
N.º AI	1080	679	1103	1307
Taxa de execução dos objetivos do PAO	122%	158%	110%	99%
Taxa de satisfação dos/as colaboradores/as	70%	68%	71%	70%
Total de gastos	2.128.476,31€	2.214.894,75€	2.297.335,76€	2.360.882,26€
Total de rendimentos	2.107.058,61€	2.200.101,87€	2.300.322,40€	2.390.652,03€
Resultado Líquido	-21.417,70€	-14.792,88€	2.986,64€	29.769,77€
Meios financeiros líquidos	369.559,63	281.957,76€	384.935,99€	207.036,85€
Peso dos subsídios públicos no financiamento	86.3%	89%	89.2%	89%

---

Globalmente, verificamos estabilidade no n.º de serviços e uma ligeira diminuição no n.º de clientes, reveladores da dificuldade de implementar novos serviços por falta de infraestruturas e financiamento, pese embora a lista de espera de clientes em vários serviços - Lar, CACI, SAD e CAVI. No entanto, a cedência com direito de superfície da antiga Escola Anta 2 e a submissão do projeto de CACI II ao PRR, evidencia o trabalho realizado para responder às extensas listas de espera.

Constatamos uma melhoria na execução dos objetivos do PDI e na satisfação dos/as clientes e colaboradores/as bem como no n.º nas ações inclusivas, revelando o nosso enfoque na prestação dos serviços e no impacto destes nos/as nossos/as clientes, não esquecendo a vertente solidária da organização.

Reconhecemos um aumento no orçamento e nos meios financeiros, indispensáveis para o funcionamento de uma estrutura significativa da Cerciespinho - 3 polos, 7 edifícios, 11 viaturas, 108 colaboradores/as, 2286 clientes.

Invertemos a tendência de RL negativo e identificamos um elevado peso dos subsídios públicos no financiamento, aspeto inultrapassável considerando que prestamos serviços sociais à população, da responsabilidade do Estado, produzindo bens públicos, como a coesão territorial, coesão social e económica e promoção da saúde.

## **8. ANÁLISE GLOBAL 2022**

Na análise global do trabalho realizado em 2022 temos que considerar 2 dimensões:

### **1. Dimensão interna e operacional**

Cumprimos o planeamento, com uma taxa de 99% de execução dos objetivos previsto no PAO, muito afetado pelos grandes desafios do PRR que indeferiu as candidaturas do Lar II e CACI II. Os 15 serviços executaram 98% dos objetivos planos de desenvolvimento individual e atingiram uma excelente taxa média de satisfação dos/as clientes de 95%. Obtivemos uma taxa de 83% na eficácia na satisfação das necessidades e expectativas da sociedade, pese embora as extensas listas de espera, que se mantém. Por fim, recuperamos, no 2.º semestre as ATI e atividades de inclusão, dado a redução nas restrições da situação pandémica. Concluímos o Plano de Igualdade, cujas propostas foram votadas pelos/as colaboradores/as e 2 integraram o PAO 2023. Aumentamos os apoios aos/as clientes, principalmente na área da saúde, alimentar, digital e mantivemos a nossa postura de apoio à comunidade.

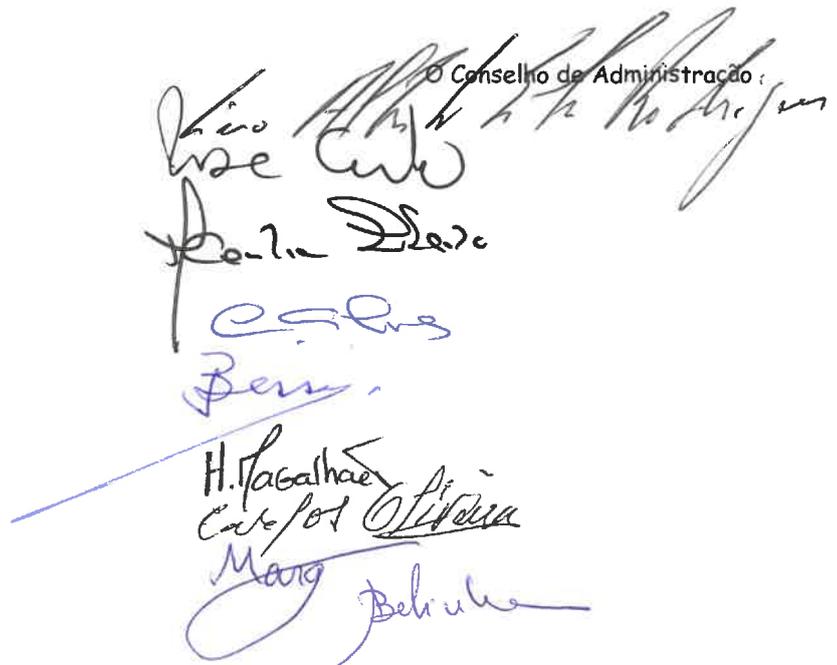
Destacamos o investimento na capacidade de quantificar de forma rigorosa o modelo inclusivo e participado de todos os serviços da organização.

## 2. Dimensão externa e estratégica

Respondemos aos desafios e oportunidades de garantir o funcionamento e ampliação de projetos, nomeadamente patentes nos pedidos de alteração dos projetos da formação profissional para PCDI e do CAVI que permitiram a ampliação da duração dos serviços. Também asseguramos a acreditação do CRI. Considerando as 518 pessoas em lista de espera (CFP 4; CACI 103; SAD 33; Lar 264; RA 28 e CAVI 43) desenvolvemos os projetos de especialidades para o CACI II, a implementar nas instalações cedidas com direito de superfície pela Câmara Municipal de Espinho e estivemos atentos a todos os avisos no PRR que pudessem responder a esta necessidade.

Acresce a candidatura ao Programa ERASMUS - SKILLS, que foi aprovada e que pode ser desenvolvida e responder aos desafios emergentes - desinstitucionalização, digitalização. Negociamos com sucesso o protocolo para o serviço de SAAS/RSI e submetemos a proposta de revisão do Acordo de Centro Comunitário. Desenvolvemos a capacidade de evidenciar e comprovar externamente, e particularmente junto dos poderes públicos a dimensão inclusiva e participada, patente nas 1307 ações inclusivas e na taxa de participação de 70% dos/as clientes e de 82% dos/as colaboradores/as. Estes indicadores representam parte da dimensão e massa crítica da organização que reflete e produz estratégias, modelos e desenha potenciais soluções, evidenciando com dados verificáveis o seu papel na garantia dos direitos de pessoas com deficiência e em situação de exclusão social.

O Conselho de Administração:



Vítor Almeida  
 José António  
 Paula Duarte  
 Carlos  
 Pereira  
 H. Jacintho  
 Carlos  
 Maria  
 Beluche





## 9.2. PÓLOS E RECURSOS

Pólos		Serviços	Caracterização dos Espaços	Recursos Humanos Internos	Morada
Pólo de Anta Instalações cedidas pela Câmara Municipal de Espinho		<ul style="list-style-type: none"> <li>Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)</li> <li>Centro de Atividades Ocupacionais I (CAO I)</li> <li>Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)</li> <li>Serviço de Cedência de Produtos de Apoio (SCPA)</li> <li>Banco Alimentar e de Recursos (BAR)</li> <li>Intervenção Precoce (IP)</li> <li>Unidade Móvel de Apoio à Comunidade (UMAC)</li> <li>Departamento Administrativo-Financeiro</li> <li>Serviços e Atividades Complementares (SAC)</li> </ul>	11 Salas de atividades; 1 Ginásio; 8 Gabinetes 10 WC; 5 Espaços de armazenamento Espaço de convívio e lúdico interno e externo 1 Refeitório 1 Lavandaria	DAF - 6 CAO - 14* SAD - 10* CRI - 4* IP - 5* Total - 39**	Rua 25 de Abril, n.º 1496, Anta
Pólo da Idanha	Centro de Formação e Reabilitação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Centro de Formação Profissional (CFP)</li> <li>Serviços e Atividades Complementares (SAC)</li> <li>Oficinas de Produção (OP)</li> <li>Centro de Recursos do IEFP (CR)</li> </ul>	9 Salas de atividades; 6 Gabinetes; 6 WC 1 Espaços de armazém Espaço lúdico interno e externo, 1 Refeitório	CFP- 10*	Rua do Louredo, n.º 144 Idanha, Anta
Propriedade da Cerciespinho	Centro Residencial Ocupacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Departamento Residencial Lar e RA</li> <li>Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)</li> <li>Centro de Atividades Ocupacionais II (CAO II)</li> <li>Serviços e Atividades Complementares (SAC)</li> </ul>	18 Quartos; 4 Gabinetes; 6 Salas de Ativ; 1 Ginásio; 17 WC; 3 Cozinhas; 1 Refeitório; 2 Salas de estar; 1 Sala de jantar	SR - 26* CAO II- 12* Total - 35**	Rua do Louredo, n.º 90, Idanha, Anta
Escola Cedida CME	CAVI	<ul style="list-style-type: none"> <li>Centro de Apoio à Vida Independente Horizontes</li> </ul>	2 salas; 1 Gabinete; 3 WC	22	Rua da Lagarta, 126,
Pólo da Ponte de Anta - Instalações alugadas/cedidas; TO propriedade		<ul style="list-style-type: none"> <li>Centro Comunitário (CC)</li> <li>Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS)</li> <li>POAPMC - Programa Operacional Apoio Mais Carenciados</li> <li>Serviços e Atividades Complementares (SAC)</li> </ul>	6 Salas de Atividades; 3 Gabinetes; 1 Ginásio 5 WC; 1 Armazém, Espaço lúdico interno e externo	CC - 5 CLDS - 1 Total - 6	Bairro da Ponte de Anta (Bloco G e Bloco 1)
* Identifica os serviços em que existem colaboradores/as que são comuns a outros				108	
**O total de colaboradores/as não contabiliza duplamente pessoas que estão afetadas a mais que um serviço					
<b>Total</b>					

## 10. RELATÓRIO DE CONTAS

CERCIESPINHO - Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL

NIF: 500638870

Moeda: Euro (€)

BALANÇO EM : 31 de dezembro de 2022

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1.642.139,76	1.696.205,46
Ativos intangíveis	5	1.305,50	0,00
Investimentos financeiros	11	11.734,82	11.617,30
Outros créditos e ativos não correntes	4	555.500,08	13.848,30
		<b>2.210.680,16</b>	<b>1.721.671,06</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	7	6.539,17	6.351,63
Créditos a receber	11	15.703,52	9.071,57
Estado e outros entes públicos	15	1.900,33	2.263,10
Fundadores/benem./ patrocín./doadores/assoc./membros		128,00	82,00
Diferimentos		1.603,43	1.532,84
Outros ativos correntes	11	293.883,31	39.632,89
Caixa e depósitos bancários	14	228.086,79	384.935,99
		<b>547.844,55</b>	<b>443.870,02</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.758.524,71</b>	<b>2.165.541,08</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		10.825,00	10.825,00
Reservas		1.074.431,34	1.071.444,70
Resultados transitados		20.483,52	20.483,52
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		528.539,15	532.097,07
Resultado líquido do período		29.769,77	2.986,64
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>1.664.048,78</b>	<b>1.637.836,93</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	6, 11	200.359,63	226.587,36
Diferimentos		518.961,53	0,00
		<b>719.321,16</b>	<b>226.587,36</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		29.471,44	25.382,90
Estado e outros entes públicos		42.839,91	49.238,88
Financiamentos obtidos		26.162,26	26.096,79
Diferimentos		84.575,27	0,00
Outros passivos correntes	11	192.105,89	200.398,22
		<b>375.154,77</b>	<b>301.116,79</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1.094.475,93</b>	<b>527.704,15</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>2.758.524,71</b>	<b>2.165.541,08</b>

O Contabilista Certificado, n.º 9746

Camilo - Oliveira dos Reis

O Conselho de Administração

José Luís  
 Rosália Seixas  
 Bessa  
 #Zagalhael  
 Carlos Afonso  
 Mary  
 Beluza

CERCIESPINHO - Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

NIF

500638870

PERÍODO FINDO EM : 31 de dezembro de 2022

Moeda

Euro (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
Vendas e serviços prestados	8	185.057,21	170.264,61
Subsídios, doações e legados à exploração	10	2.129.276,34	2.036.628,60
Variações nos inventários da produção		167,00	34,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas		-36.839,52	-29.000,53
Fornecimentos e serviços externos	8	-410.184,48	-380.312,07
Gastos com o pessoal	12	-1.755.756,06	-1.714.058,63
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		-11,58	26,96
Outros rendimentos	15	75.910,48	93.099,74
Outros gastos	15	-95.841,93	-107.536,46
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>91.777,46</b>	<b>69.146,22</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4, 5	-58.605,83	-63.065,96
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>33.171,63</b>	<b>6.080,26</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	14	190,35	268,49
Juros e gastos similares suportados	6	-3.592,21	-3.362,11
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>29.769,77</b>	<b>2.986,64</b>
Imposto sobre o rendimento do período	15	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>29.769,77</b>	<b>2.986,64</b>

O Contabilista Certificado, n.º 9746

Caminda Oliveira da Silva Nunes

O Conselho de Administração


  
 José Carlos
   
 Paulo Sérgio
   
 Carlos Espírito
   
 Maria
   
 Ben
   
 H. Gasalhães
   
 Felício

CERCIESPINHO - Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL

NIF: 500638870

Moeda: Euro (€)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA : 31 de dezembro de 2022

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		176.061,18	159.766,65
Pagamentos de apoios		-2.985,00	0,00
Pagamentos de bolsas		-67.658,43	-68.110,81
Pagamentos a fornecedores		-481.749,61	-336.075,93
Pagamentos ao pessoal		-1.177.660,18	-1.153.168,46
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-1.553.992,04</b>	<b>-1.397.588,55</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1.435.839,77	1.550.325,79
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>-118.152,27</b>	<b>152.737,24</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Pagamentos respeitantes a:		<b>-31.485,02</b>	<b>-21.520,59</b>
Ativos fixos tangíveis	4	-3.987,69	-9.767,86
Investimentos financeiros	11	-4.807,08	-4.003,73
Outros ativos	4	-22.690,25	-7.749,00
Recebimentos provenientes de:		<b>22.542,56</b>	<b>1.175,48</b>
Investimentos financeiros	11	4.608,80	995,92
Subsídios ao investimento	10	17.500,00	0,00
Juros e rendimentos similares	14	433,76	179,56
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-8.942,46</b>	<b>-20.345,11</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Recebimentos provenientes de:		<b>0,00</b>	<b>45,00</b>
Realização de fundos		0,00	45,00
Pagamentos respeitantes a:		<b>-29.754,47</b>	<b>-29.458,90</b>
Financiamentos obtidos	6	-26.162,26	-26.096,79
Juros e gastos similares	6	-3.592,21	-3.362,11
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-29.754,47</b>	<b>-29.413,90</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-156.849,20</b>	<b>102.978,23</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>384.935,99</b>	<b>281.957,76</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>228.086,79</b>	<b>384.935,99</b>

O Contabilista Certificado, n.º 9746

Camilo Oliveira Alves Nunes

O Conselho de Administração

João António Pedro de Jesus  
 José António  
 João António  
 Bessa -  
 H. Tagalhães  
 Carlos  
 Margarida  
 Beltrão

CERCIESPINHO - Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL  
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS  
 NO PERÍODO: 2021

Moeda: Euro €

DESCRIÇÃO	Notas	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE										Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajust/outras var. nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total				
1		10.780,00	0,00	1.071.444,70	35.276,40	0,00	557.134,13	-14.792,88	1.659.842,35	0,00	1.659.842,35	0,00	1.659.842,35
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrim.				0,00	-14.792,88		-25.037,06	14.792,88	-25.037,06		-25.037,06		-25.037,06
2		0,00	0,00	0,00	-14.792,88	0,00	-25.037,88	14.792,88	-25.037,88	0,00	-25.037,88	0,00	-25.037,06
3								2.986,64	2.986,64		2.986,64		2.986,64
4 = 2+3									-22.050,42		-22.050,42		-22.050,42
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos		45,00							45,00		45,00		45,00
5		45,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45,00	0,00	45,00	0,00	45,00
6 = 1+2+3+5		10.825,00	0,00	1.071.444,70	20.483,52	0,00	532.097,07	2.986,64	1.637.836,93	0,00	1.637.836,93	0,00	1.637.836,93
1													

CERCIESPINHO - Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL  
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO: 2022

Moeda: Euro €

DESCRIÇÃO	Notas	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de reavaliação	Ajust./outras var. nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N 6		10.825,00	0,00	1.071.444,70	20.483,52	0,00	532.097,07	2.986,64	1.637.836,93	0,00	1.637.836,93
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrim.				2.986,64			-3.557,92	-2.986,64	-3.557,92		-3.557,92
	7	0,00	0,00	2.986,64	0,00	0,00	-3.557,92	-2.986,64	-3.557,92	0,00	-3.557,92
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							29.769,77	29.769,77		29.769,77
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7+8							26.783,13	26.211,85		26.211,85
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos								0,00	0,00		0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N 6+7+8+10		10.825,00	0,00	1.074.431,34	20.483,52	0,00	528.539,15	29.769,77	1.664.048,78	0,00	1.664.048,78

*Para a entidade mãe, por*  
*para a entidade mãe, por*

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado, nº 9746

*Carminda Oliveira da Nunes*

**RESULTADOS POR SERVIÇO**

<b>RESPOSTAS</b>	<b>PERÍODO EXECUÇÃO</b>	<b>FINANCIAMENTO PÚBLICO</b>	<b>GASTOS</b>	<b>RENDIMENTOS</b>	<b>RESULTADO</b>
CACI UN. I	jan - dez	258.824,85	259.915,54	285.026,17	25.110,63
CACI UN. II	jan - dez	221.854,50	223.803,42	242.213,10	18.409,68
SAD	jan - dez	170.328,03	201.400,99	230.133,03	28.732,04
Centro Comunitário	jan - dez	125.645,53	148.748,75	125.645,53	-23.103,22
Lar Residencial	jan - dez	361.176,49	432.580,92	421.707,49	-10.873,43
Residência Autónoma	jan - dez	85.235,75	108.688,73	91.979,75	-16.708,98
Intervenção Precoce	jan - dez	120.874,79	108.021,78	120.874,79	12.853,01
C.Rec. para a Inclusão	jan - dez	35.177,00	34.825,43	35.177,00	351,57
POAPMC/PAC	jan - dez	1.345,56	2.816,16	1.345,56	-1.470,60
CAVI	jan - dez	323.448,47	323.793,98	323.448,47	-345,51
Formação Profissional	jan - dez	333.768,57	343.063,01	334.497,57	-8.565,44
CLDS	jan - dez	29.558,08	29.558,08	29.558,08	0,00
Centro de Recursos	jan - dez	3.324,67	3.324,67	3.324,67	0,00
MAREESS	jan - dez	21.338,61	28.906,98	21.338,61	-7.568,37
Out. Gastos e Rend.	jan - dez	37.375,44	107.841,61	124.191,86	16.350,25
Resultados Financeiros	jan - dez	0,00	3.592,21	190,35	-3.401,86
<b>TOTAL EXECUTADO NO ANO (A)</b>			<b>2.360.882,26</b>	<b>2.390.652,03</b>	<b>29.769,77</b>
<b>ORÇAMENTO APROVADO EM ASSEMBLEIA</b>			<b>2.110.853,62</b>	<b>2.122.880,05</b>	<b>12.026,43</b>
<b>ORÇAMENTO EM VIGOR NO ANO (B)</b>			<b>2.560.153,78</b>	<b>2.560.283,21</b>	<b>129,43</b>
<b>% EXECUÇÃO (A/B)</b>			<b>92,2%</b>	<b>93,4%</b>	

## VARIAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS 2021/2022

	2022	2021	peso percentual 2022	valor da variação 21/22
Custo inventários vendidos e mat.cons.	36.839,52	29.000,53	1,56%	7.838,99
Fornecimento e serviços externos	410.184,48	380.312,07	17,37%	29.872,41
Gastos com o pessoal	1.755.756,06	1.714.058,63	74,37%	41.697,43
Gastos de depreciação e amortização	58.605,83	63.065,96	2,48%	-4.460,13
Perdas por reduções de justo valor	62,23	0,00	0,003%	62,23
Outros gastos	95.841,93	107.536,46	4,06%	-11.694,53
Gastos de financiamento	3.592,21	3.362,11	0,15%	230,10
<b>total</b>	<b>2.360.882,26</b>	<b>2.297.335,76</b>	<b>100,00%</b>	<b>63.546,50</b>
Vendas e Prestações de serviços	185.057,21	170.264,61	7,74%	14.792,60
Variações nos inventários da produção	167,00	34,00	0,01%	133,00
Subsídios, doações e legados à exploração	2.129.276,34	2.036.628,60	89,07%	92.647,74
Ganhos por aumentos de justo valor	50,65	26,96	0,00%	23,69
Outros rendimentos	75.910,48	93.099,74	3,18%	-17.189,26
Juros, divid. e out.rendimentos similares	190,35	268,49	0,01%	-78,14
<b>total</b>	<b>2.390.652,03</b>	<b>2.300.322,40</b>	<b>100,00%</b>	<b>90.329,63</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>29.769,77</b>	<b>2.986,64</b>		<b>26.783,13</b>

---

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação: **CERCIESPINHO**- Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL.

Sede: Rua do Louredo, 90, 4500-071 Anta, Espinho

Natureza da atividade: prestação de serviços de educação, reabilitação, formação e residencial para pessoas com deficiência e intervenção comunitária e apoio para pessoas excluídas e dependentes.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho e Portarias n.º 218/2015 de 23 de julho e 220/2015 de 24 de julho.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

Todos os valores estão expressos em euros.

### 3. Principais políticas contabilísticas

 **PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE:** as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

 **REGIME DO ACRÉSCIMO** (periodização económica): os rendimentos e os gastos são reconhecidos e incluídos nas Demonstrações Financeiras, nos períodos a que dizem respeito, quando são obtidos ou incorridos independentemente do seu recebimento ou pagamento.

 **PRINCÍPIO DA CONSISTÊNCIA:** a apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras é mantida de um período para outro por forma a ser prestada informação comparativa de um ano para outro.

 **PRINCÍPIO DA MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO:** as demonstrações financeiras resultam do processamento de um elevado número de transações ou outros acontecimentos que, por sua vez, são agregados em classes de acordo com a sua natureza.

 **PRINCÍPIO DA NÃO COMPENSAÇÃO:** as rubricas do ativo e do passivo, bem como os rendimentos e gastos obedecem a este princípio, sendo separadamente relatados, isto é, cada um dos elementos das demonstrações financeiras são valorizados distintamente.

Na preparação das Demonstrações Financeiras fez-se um cálculo estimativo de valores a receber ou a pagar relativo a programas financiadores e que corresponderão ao acerto, em sede de saldo, das verbas gastas com a execução dos projetos e as verbas recebidas do organismo financiador durante o ano. Essas estimativas podem afetar as quantias reportadas em Rendimentos e Gastos, Ativos e Passivos. Contudo, à data de reporte destas informações financeiras, não se prevê qualquer alteração às estimativas.

#### 4. Ativos Fixos Tangíveis (AFT)

Os ativos fixos tangíveis foram mensurados ao custo histórico deduzidos de depreciações acumuladas. Os ganhos ou perdas provenientes de eventuais abates de ativos fixos tangíveis são reconhecidos pela quantia escriturada em balanço e considerados rendimentos ou gastos na demonstração de resultados.

Existe restrição na titularidade de bens relativamente ao edifício Centro Residencial e Ocupacional, desde 2010. A hipoteca sobre o bem é detida pelo Banco Santander.

As depreciações do ativo fixo tangível são calculadas pelo método das quotas constantes, durante a vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
Terrenos e recursos naturais	Não aplicável
Edifícios e outras construções	10, 20 ou 50 anos
Equipamento Básico	6 a 8 anos
Equipamento de Transporte	4 anos
Equipamento Administrativo	3 a 8 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 a 8 anos

Terrenos/Edifícios/Equip. Básico/Equip. Transporte/Equip. Admin./Outros AFT				
	Valor inicial a 1.1.22	Aumentos no período	Transferências Abates e Regularizações	Valor final a 31.12.22
Ativo Bruto	3.804.476,82	3.887,47	0,00	3.808.364,29
Depreciações	2.108.271,36	57.953,17	0,00	2.166.224,53
<b>Valor Líquido dos Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>1.696.205,46</b>	<b>-54.065,70</b>	<b>0,00</b>	<b>1.642.139,76</b>

<b>Valor Líquido dos Ativos Fixos Tangíveis</b>			
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Variação</b>
Terrenos	155.264,37	155.264,37	0,00
Edifícios e outras construções	1.458.669,00	1.502.519,15	-43.850,15
Equipamento básico	21.062,12	25.819,86	-4.757,74
Equipamento de transporte	5.126,36	10.252,73	-5.126,37
Equipamento administrativo	803,96	640,29	163,67
Outros ativos fixos tangíveis	1.213,95	1.709,06	-495,11
<b>Total</b>	<b>1.642.139,76</b>	<b>1.696.205,46</b>	<b>-54.065,70</b>

<b>Fontes de Financiamento do Ativo Fixo Tangível</b>	<b>Valor</b>
Cerciespinho	3.887,47
<b>Total</b>	<b>3.887,47</b>

O investimento em ativo fixo tangível foi de 3.887,47 euros, que correspondeu principalmente à aquisição de equipamento básico, administrativo e ferramentas, adquirido com receitas próprias.

<b>Investimentos em Curso</b>				
	<b>Valor inicial a 1.1.22</b>	<b>Aumentos no período</b>	<b>Transferências Abates e Regularizações</b>	<b>Valor final a 31.12.22</b>
Edifício Lar Residencial II (projeto)	6.823,80	13.324,25	0,00	20.148,05
Edifício Anta II (projeto)	7.024,50	9.366,00	0,00	16.390,50
<b>Valor Líquido dos Ativos Intangíveis</b>	<b>13.848,30</b>	<b>22.690,25</b>	<b>0,00</b>	<b>36.538,55</b>

Os investimentos em curso correspondem a valores pagos pelos projetos de arquitetura e especialidades dos edifícios Lar Residencial II e Anta II.

## **5. Ativos Intangíveis**

Os ativos intangíveis estão mensurados ao custo histórico deduzidos de amortizações acumuladas. Os ganhos ou perdas provenientes de eventuais abates de ativos intangíveis são reconhecidos pela quantia escriturada em balanço e considerados rendimentos ou gastos na demonstração de resultados. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, durante a vida útil estimada.

ATIVOS INTANGÍVEIS	Vida útil estimada			
Programas de computador	3 anos			
Programas de computador				
	Valor inicial a 1.1.22	Aumentos no período	Transferências Abates e Regularizações	Valor final a 31.12.22
Ativo Bruto (1)	4.173,82	1.958,16	0,00	6.131,98
Amortizações (2)	4.173,82	652,66	0,00	4.826,48
<b>Valor Líquido dos Ativos Intangíveis</b>	<b>0,00</b>	<b>1.305,50</b>	<b>0,00</b>	<b>1.305,50</b>

Os ativos intangíveis adquiridos correspondem aos programas de contabilidade e salários.

## 6. Custos de Empréstimos Obtidos

**Créditos-** A prestação mensal relativa ao empréstimo de mútuo do Centro Residencial e Ocupacional de 400.000 euros, ronda os 2.500 euros.

Financiamento a longo prazo							
	Ano do financiamento e prazo	Valor inicial da dívida	Valor em dívida a 31.12.2021	Amortizações no ano	Valor em dívida a 31.12.2022	Juros suportados	Taxa
Empréstimo de mútuo B.Santander	2016 15 anos	400.000,00	252.684,15	26.162,26	226.521,89	3.592,21	TAEG= 1,502%

## 7. Inventários

Os inventários de matérias-primas correspondem ao armazenamento de bens destinados às oficinas de formação profissional, nas áreas de carpintaria, serralharia e tapeçaria. Os inventários de produtos acabados correspondem ao armazenamento dos bens produzidos nas oficinas dessas mesmas áreas. Note-se que as vendas são consideradas como receita pela entidade financiadora, sendo deduzidas, em sede de saldo, à totalidade do financiamento recebido.

Os inventários são mensurados, à data de 31 de dezembro, pelo seu custo de aquisição.

O custo dos inventários vendidos e matérias consumidas (CIVMC) engloba, além do inventário de matérias-primas atrás descrito, o custo com compra de géneros alimentares.

<b>Inventários</b>			
	<b>Valor inicial a 1.1.22</b>	<b>Valor final a 31.12.22</b>	<b>Variação no inventário</b>
Matérias primas	5.154,63	5.175,17	20,54
Produtos Acabados	1.197,00	1.364,00	167,00
<b>Total</b>	<b>6.351,63</b>	<b>6.539,17</b>	<b>187,54</b>

## 8. Rendimentos e gastos

### Vendas e Prestações de serviços

O rédito é entendido como o rendimento proveniente das atividades ordinárias de uma entidade. É mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber e é reconhecido no momento da emissão da fatura e não no momento da sua cobrança. As vendas respeitam a produtos das oficinas de formação profissional; a prestação de serviços inclui as mensalidades dos/as clientes e participações complementares exigíveis decorrentes do serviço. Os serviços secundários dizem respeito a receitas das oficinas e ASU e o fornecimento de refeições a clientes.

Segue o detalhe de vendas e prestações de serviços:

<b>Vendas</b>			
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Variação</b>
Produtos acabados e intermédios	1.870,00	168,00	1.702,00
<b>Total</b>	<b>1.870,00</b>	<b>168,00</b>	<b>1.702,00</b>

<b>Prestações de serviços</b>			
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Variação</b>
Mensalidades	169.214,52	152.091,01	17.123,51
Internamento temporário	1.511,00	770,00	741,00
Participações Complementares	4.600,00	3.980,00	620,00
Serviços Secundários	7.861,69	13.255,60	-5.393,91
<b>Total</b>	<b>183.187,21</b>	<b>170.096,61</b>	<b>13.090,60</b>

Das prestações de serviços destacam-se os de maior variabilidade, como as mensalidades (+ 17 mil euros) relacionado com o aumento de cerca de 30% das mensalidades do Caci.

**"Fornecimentos e serviços externos"**

Fornecimento e serviços externos			
	2022	2021	Variação
Subcontratos	109.712,71	97.036,97	12.675,74
Trabalhos Especializados	12.034,43	9.343,85	2.690,58
Honorários	50.890,39	57.547,59	-6.657,20
Conservação e Reparação	56.803,41	41.487,50	15.315,91
Equip. Proteção e Prevenção Covid	8.757,54	26.016,63	-17.259,09
Materiais	20.123,41	16.753,49	3.369,92
Energia e fluidos	97.499,01	78.450,05	19.048,96
Comunicação	5.845,24	5.858,57	-13,33
Seguros	11.524,10	14.460,54	-2.936,44
Limpeza, Higiene e conforto	20.571,77	14.753,09	5.818,68
Rendas e Alugueres	2.418,52	4.340,51	-1.921,99
Outros fornec. e serviços	14.003,95	14.263,28	-259,33
<b>Total</b>	<b>410.184,48</b>	<b>380.312,07</b>	<b>29.872,41</b>

Nos FSE destacam-se os de maior variabilidade:

- subcontratos, respeitantes ao fornecimento de refeições aos clientes. A subida de 12 mil euros está relacionada com o aumento no nº de refeições, uma vez que em 2022 já não se verificou a suspensão de atividades por causa da pandemia.

- No caso de gastos de Conservação e Reparação houve um acréscimo de 7 mil euros em viaturas, 5 mil euros em edifícios e 3 mil euros em equipamentos.

- Gastos com Energia e fluidos com flutuações nos valores, como o caso da eletricidade com menos 6700 euros, devido à alteração da contratualização para fornecedor do mercado regulado; por outro lado, o aumento de 7400 euros em combustíveis e mais 17700 euros em gás, relacionado com a inflação.

- no caso de material de proteção covid, manteve-se a aquisição dos bens, como gel e máscaras, uma vez que estas continuaram obrigatórias em alguns serviços, mas a despesa baixou significativamente.

O quadro seguinte mostra o detalhe do gasto por serviço:

Material de proteção e prevenção covid		
	CACI	1188,10
	SAD	1188,57
	DEP.RESIDENCIAL	2025,65
<b>Gastos por serviço</b>	IP	21,12
	CAVI	2603,50
	CFP	1358,50
	CLDS	307,50
	OGR	64,60
	<b>Total</b>	<b>8757,54</b>

#### 9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

À data de 31 de dezembro, não existe informação relevante relativamente a estas situações.

#### 10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios recebidos correspondem a subsídios à exploração ou para investimento, conforme a sua natureza e o fim a que se destinam. Os subsídios ao investimento são afetos a Fundos e contabilizados na conta 593- Subsídios ou 594- Doações.

O detalhe dos subsídios ao investimento segue abaixo:

Subsídios/Doações ao Investimento		
	2022	2021
Viatura elétrica - adiantamento do financiamento SS	17.500,00	0,00
<b>Total</b>	<b>17.500,00</b>	<b>0,00</b>

O detalhe dos subsídios à exploração segue abaixo:

Subsídios, doações e legados à exploração			
	2022	2021	Variação
ISS	1.343.939,94	1.257.509,37	86.430,57
IEFP	24.862,72	30.244,11	-5.381,39
PO ISE	686.775,12	685.112,64	1.662,48
POAPMC	1.345,56	2.720,23	-1.374,67
DSRN	35.177,00	35.155,00	22,00
TURISMO DE PORTUGAL	36.000,00	25.000,00	11.000,00
IAPMEI	1.176,00	887,25	288,75
<b>Total</b>	<b>2.129.276,34</b>	<b>2.036.628,60</b>	<b>92.647,74</b>

Em 2022 o aumento da comparticipação da Segurança Social (+ 86.430 euros) variou entre os 5,8% e os 8%, conforme os serviços. Neste acréscimo está incluído um apoio extraordinário de cerca de 32 mil euros, recebido em dezembro, que correspondeu a 2,1% para as respostas de Caci, SAD, Centro Comunitário, Intervenção Precoce e 3,5% para as respostas residenciais (Lar e RA).

De realçar, também, o aumento no valor atribuído pelo Turismo de Portugal, que correspondeu a mais 11 mil euros que em 2021.

## 11. Instrumentos financeiros

As dívidas de e a terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

Ativos Financeiros		
Ativo não corrente	2022	2021
Investimentos Financeiros	11.734,82	11.617,30
*investimentos noutras empresas- Centuris, Central de Compras	250,00	0,00
*fundo de compensação	9.182,06	9.314,54
*fundo de reestruturação	2.302,76	2.302,76
<b>Ativo corrente</b>		
Caixa e depósitos à ordem	216.086,79	321.649,97
Outros depósitos bancários	12.000,00	63.286,02
Clientes	15.703,52	8.806,97
Fund./Patroc./Doadores/ Assoc./Membros	128,00	82,00
Outras contas a receber	293.883,31	38.387,29
<b>Total</b>	<b>549.536,44</b>	<b>443.829,55</b>

"Outras contas a receber" respeita a receitas por receber, a dívida da Segurança Social pelo pagamento de subsídios eventuais, do Turismo de Portugal e dos financiadores relativo aos saldos dos projetos.

A subscrição de capital na cooperativa Centuris (250 euros), que é uma central de compras, teve como objetivo fazer aquisições de bens relacionadas com material de proteção covid, acedendo a preços muito mais competitivos no mercado.

Passivos Financeiros		
Passivo não corrente	2022	2021
Financiamentos obtidos	200.359,63	226.587,36
<b>Passivo corrente</b>		
Financiamentos obtidos	26.162,26	26.096,79
Clientes	11.398,49	14.497,98
Fornecedores	29.471,44	25.382,90
Outras contas a pagar	180.707,40	185.900,24
<b>Total</b>	<b>448.099,22</b>	<b>478.465,27</b>

"Outras contas a pagar" respeita à provisão de férias+ subsídio de férias+ encargos a pagar em 2023 (169 mil euros) e devolução de verbas relativas a saldos de projetos de anos anteriores (11 mil euros).

## 12. Benefícios dos empregados

Pessoas ao serviço		
	2022	2021
Nº médio de pessoas a tempo completo	92	80
Nº médio de pessoas a tempo parcial	13	25
Homens	15	16
Mulheres	90	98
Nº médio de pessoas ao serviço	109	105
Total de pessoas ao serviço a 31.12	105	114
Total de horas trabalhadas	162.484	163.902

Gastos com o pessoal			
	2022	2021	Variação
Remunerações e Encargos	1.720.131,37	1.677.699,74	42.431,63
Indemnizações	3.833,84	4.709,63	-875,79
Seguro de Acidentes de Trabalho	16.938,61	19.310,35	-2.371,74
Outros Gastos com o Pessoal	14.852,24	12.338,91	2.513,33
<b>Total</b>	<b>1.755.756,06</b>	<b>1.714.058,63</b>	<b>41.697,43</b>

As remunerações do pessoal englobam: vencimentos, diuturnidades, subsídio de férias, subsídio de natal, subsídio de trabalho noturno e subsídio de alimentação. Acrescem os prémios fixos- prémios de coordenação, de prevenção, de manutenção, ou outros eventuais. A rubrica de outros gastos com pessoal refere-se a: formação profissional, fardamentos, medicina no trabalho e compensação por deslocação em viatura própria.

O quadro de pessoal contemplou, em média, 109 pessoas, mais 4 que no ano anterior. Em 2022 o ordenado mínimo foi atualizado para 705 euros. O aumento salarial reportado a julho não se concretizou este ano, uma vez que o atraso na publicação da legislação deu origem à efetivação desta atualização salarial somente em janeiro de 2023. Ainda assim, os gastos com remunerações e respetivos encargos tiveram um acréscimo de 42 mil euros.

**13. Acontecimentos após a data do balanço**

À data de elaboração deste relatório a organização não tem informação de qualquer evento material que, financeiramente, pudesse alterar os elementos de prestação de contas.

**14. Fluxos de Caixa**

A Demonstração de Fluxos de Caixa é preparada pelo método direto e está classificada em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

São incluídas nas atividades operacionais os recebimentos de clientes, pagamento de bolsas, pagamentos a fornecedores e ao pessoal, assim como todos os restantes recebimentos e pagamentos relativos à atividade operacional da organização; são incluídas nas atividades de investimento todos os pagamentos e recebimentos respeitantes a investimento relacionado com ativos financeiros ou não financeiros e incluem, neste caso, os pagamentos referentes à aquisição de ativos fixos tangíveis, pagamentos relacionados com investimentos em curso (projetos) e investimentos financeiros, assim como o recebimento do valor do resgate de fundos de compensação para o trabalho e juros de depósitos a prazo; os fluxos de caixa referentes a atividades de financiamento incluem a amortização de capital referente ao empréstimo bancário do Santander, bem como o respetivo pagamento dos juros.

O quadro seguinte mostra a variação da situação patrimonial financeira de caixa e seus equivalentes:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31.DEZ.2022	31.DEZ.2021	VARIAÇÃO
CAIXA	9.049,94	3.607,13	5.442,81
DEPÓSITOS À ORDEM	207.036,85	318.042,84	-111.005,99
DEPÓSITOS A PRAZO	12.000,00	63.286,02	-51.286,02
<b>TOTAL</b>	<b>228.086,79</b>	<b>384.935,99</b>	<b>-156.849,20</b>
<b>VARIAÇÃO 2021/2022 (%)</b>			<b>-40,7%</b>

A variação nos meios financeiros líquidos foi negativa, traduzindo-se num decréscimo de 156 mil euros. O rácio da liquidez imediata ilustra isto bem, pois desceu de 1.3 em 2021, para 0.6 em 2022. A situação prende-se, em grande parte, com o atraso nos pedidos de reembolso efetuados durante o ano (e conseqüentemente nas verbas que nos eram devidas), decorrente da alteração imposta para outro software de contabilidade e salários, que implicou a reestruturação de todo este setor. A taxa de endividamento a cp situou-se nos 23% que revela baixa vulnerabilidade financeira.

## 15. Outras divulgações

A Cerciespinho, como cooperativa de solidariedade social, na prossecução dos seus fins estatutários, está isenta de imposto sobre o rendimento (IRC), ao abrigo do disposto no artigo 10º nº 1 b) do Código do IRC.

Os 15 membros dos órgãos sociais, compostos por Conselho Fiscal (3), Conselho de Administração (9) e Mesa da Assembleia (3), foram eleitos em dezembro de 2020 para o quadriénio 2021-2024 e mantêm-se em funções.

Em 31 de dezembro o número de cooperantes é de 161 e associados 229.

A organização tem a sua situação tributária e contributiva regularizada com as finanças, a segurança social e os Fundos de Garantia Salarial, não possuindo dívidas em mora.

Relativamente a outros itens, apresenta-se de seguida informação desagregada:

Estado e outros entes públicos			
	2022	2021	
<b>Ativo corrente</b>			
IVA- Reembolsos pedidos	1.900,33	2.263,10	
<b>Total</b>	<b>1.900,33</b>	<b>2.263,10</b>	
<b>Passivo corrente</b>			
Retenção IRS/IRC	9.640,88	11.982,13	
Contribuições para a Segurança Social	32.826,18	36.863,91	
Outras Tributaçãoes- Fundos de Compensação	372,85	392,84	
<b>Total</b>	<b>42.839,91</b>	<b>49.238,88</b>	

Outros gastos			
	2022	2021	Variação
Impostos	613,99	274,28	339,71
Dívidas Incobráveis	61,07	2.534,00	-2.472,93
Gastos em inv. não financeiros	483,47	0,00	483,47
Quotizações	1.482,00	1.572,00	-90,00
Donativos	30,00	30,00	0,00
Campanhas de Angariação de Fundos	9.705,10	9.664,50	40,60
Gastos com apoio financ. conc. a utentes	78.810,13	71.109,31	7.700,82
Outros não especificados	4.656,17	22.352,37	-17.696,20
<b>Total</b>	<b>95.841,93</b>	<b>107.536,46</b>	<b>-11.694,53</b>

Os "Gastos com apoio financeiro concedido a utentes" dizem respeito ao pagamento de gratificações a clientes e de bolsas de formação. Em 2022 o CFP teve em funcionamento um projeto, ate setembro e dois a partir de outubro, quando arrancou outro, que deverá ter continuidade até 2025.

O item "Outros não especificados" respeita, na sua totalidade, à subconta "Insuficiência de estimativa em verbas a receber" que registou acertos ou cortes no financiamento por não elegibilidades nos projetos POISE resultante das análises de reembolsos.

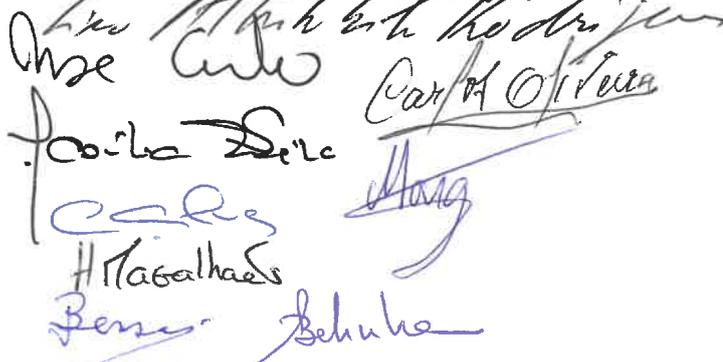
Outros rendimentos			
	2022	2021	Varição
Serviços sociais	414,33	619,05	-204,72
Aluguer Equipamento	348,00	0,00	348,00
Financiamento de projetos- Comcades	1.700,00	0,00	1.700,00
Campanhas Angariação Fundos	20.764,31	16.020,92	4.743,39
Coimas Judiciais	0,00	3.700,00	-3.700,00
Quotizações Associados	2.538,00	2.537,00	1,00
Donativos	9.380,65	33.433,16	-24.052,51
Rendimentos em inv.não financeiros	3.470,27	1.684,18	1.786,09
Imputação Subsídios para Investimento	21.057,92	25.037,06	-3.979,14
Ganhos em out.inst.financieiros	6.447,09	0,00	6.447,09
Consignação IRS/IVA	7.776,76	7.556,86	219,90
Outros não especificados	2.013,15	2.511,51	-498,36
<b>Total</b>	<b>75.910,48</b>	<b>93.099,74</b>	<b>-17.189,26</b>

Deste quadro destaca-se a receita com campanhas de angariação de fundos (+ 4700 euros) e o facto de se ter deixado de receber receita referente a coimas judiciais.

Os donativos diminuiram 24 mil euros. Isto prende-se com o facto de estar aqui incluído, em 2021, o donativo da Fidelidade (11 mil euros) destinado ao projeto UMAC e que terminou esse ano. Além disso, em 2022, os donativos em dinheiro decresceram 6200 euros e os donativos em espécie foram menos 6900 euros.

O Contabilista Certificado, n.º 4746, Carminda Oliveira da Silva, N.º 123456789

O Conselho de Administração,


  
 Anse
   
 João Silva
   
 Carlos
   
 Margarida
   
 Benito
   
 Beluho

---

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

De acordo com o art. 29º dos Estatutos, o Conselho de Administração da Cerciespinho, propõe a seguinte aplicação do resultado:

»» Fundo de Reserva	10%	2.976,98
»» Fundo de Educação e Formação Cooperativa	5%	1.488,49
»» Fundo de Investimento	85%	25.304,30
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>29.769,77</b>

Espinho, 27/3/2023

**PROPOSTAS DE VOTOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Face ao que foi dito, O Conselho de Administração propõe à Assembleia-Geral:

Voto de louvor pela defesa e promoção do direito à saúde patente no profissionalismo e rigor, na estreita articulação e orientações e no apoio atento e cuidadoso, prestada aos clientes dos serviços da Cerciespinho pelos profissionais:

- Delegação de Saúde Pública do ACES Espinho/Gaia, destacando o Delegado Dr. João Moreira, mas agradecendo a todos os profissionais envolvidos quer na resolução de surtos quer na vacinação de clientes e colaboradores/as;
- Equipa de saúde comunitária de suporte em cuidados paliativos do Aces Gaia - Espinho, pelo cuidado e disponibilidade com um/a cliente
- Dr.ª Sara Silva, psicóloga da Junta de Freguesia de Esmoriz - pela integração em consultas de psicologia gratuitas a 2 assistentes pessoais, a 2 beneficiários e a 1 familiar.

Voto de louvor pela defesa e promoção do direito ao emprego, patente no acolhimento em formação real em contexto de trabalho, atividade socialmente útil e da integração laboral de jovens com deficiência dos serviços da Cerciespinho à empresa:

- Styluz Sr. Fernando Silva (contratação de um cliente da Residência de Autonomização e Inclusão)

Voto de louvor pela responsabilidade social, solidariedade e inclusão enquanto mecanismos de garante de direitos e promotores da qualidade de vida e cidadania dos nossos clientes, patentes no contínuo apoio à Cerciespinho na forma de donativos e de eventos de angariação de fundos.

- Eng. Edgar Ferreira e D. Otilia Violas
- Dra. Magda Ferreira, da Escola de Bailado e Artes Adriana Domingues

***Voto de louvor pelo apoio excecional na prossecução dos objetivos da Cerciespinho e pela promoção ativa da inclusão de pessoas com deficiência e incapacidades e pessoas em situação de exclusão social***

- A todos os colaboradores/as e colaboradoras, familiares, parceiros e amigos da Cerciespinho pelos donativos materiais e monetários, bem como voluntariado e solidariedade;

---

**PARECER DO  
CONSELHO FISCAL**



Cooperativa Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL  
Cooperativa de Solidariedade Social - Instituição de Utilidade Pública

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 2022

1) No cumprimento da Lei e dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal da CERCIESPINHO - Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL, emitir o Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas apresentados pelo Conselho de Administração relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

2) Durante o ano de 2022, acompanhamos a atividade da Cooperativa, através de contactos com o Conselho de Administração e com o Departamento Administrativo e Financeiro, verificando a regularidade da escrituração e dos documentos de suporte, sempre recebendo os esclarecimentos necessários ao bom desempenho das nossas funções.

3) O Conselho Fiscal salienta em 2022, a redução dos efeitos negativos na atividade da Cerciespinho provocados pela Pandemia que se manteve em especial nos primeiros meses do ano e que ainda se fizeram sentir transversalmente na sua organização, funcionamento e gestão/accompanhamento dos Colaboradores, em observância às diretivas emanadas das autoridades de Saúde.

4) No ano de 2022, foi obtida uma taxa de execução dos objetivos do Plano de Atividade e Orçamento da Cerciespinho de 99%, revelando empenho face às metas previstas. Os Clientes abrangidos pelas atividades desenvolvidas ascenderam a 2286 Pessoas, das quais 748 com deficiência e 1538 com exclusão social.

5) Tendo como referência o Plano Estratégico 2021/2024, e conforme consta detalhadamente do Relatório de Atividades, as candidaturas apresentadas pela Cerciespinho para desenvolvimento dos projetos CACI II e Lar II foram indeferidas em 2022.

6) Examinando as Contas de 2022 apresentadas pelo Conselho de Administração, verificamos que o valor do Ativo ascende a 2.758.524,71 euros, os Fundos Patrimoniais a 1.664.048,78 euros, tendo sido apurado um Resultado Líquido positivo de 29.769,77 euros.

Relativamente ao Orçamento de 2022, verificamos que a sua execução correspondeu a 92,2% em termos de total de Gastos e 93,4% no que respeita a Rendimentos. Face ao exercício de 2021, assistiu-se a um acréscimo de 2,8% nos Gastos, nomeadamente, em Gastos com Pessoal, de 2,4%, que representam já 74,4% do total das Gastos. Nos Rendimentos registou-se um aumento de 3,9%, com destaque para Subsídios, doações e legados à exploração, que correspondem a 89% do total das Rendimentos.



7) O Resultado Líquido em 2022, como acima referido, foi positivo e ascendeu a 29.769,77 euros, para o qual o Conselho de Administração de acordo a legislação aplicável, propõe a sua afetação a:

Fundo de Reserva - 10%	2.976,98
Fundo de Educação e Formação Cooperativa - 5%	1.488,49
Fundo de Investimento - 85%	25.304,30

8) Assim, e tendo em conta o texto acima, somos de PARECER e propomos:

a) Que sejam aprovadas o Relatório de Atividades e as Contas apresentadas pelo Conselho de Administração referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como a proposta do Conselho de Administração para a aplicação dos Resultados Líquidos apurados,

b) Que seja emitido um voto de louvor ao Conselho de Administração bem como a todo o Pessoal, pelo zelo e dedicação à CERCIESPINHO, em especial no que respeita à gestão da situação de Pandemia que ainda se manteve nos primeiros meses do ano de 2022;

c) Que seja manifestado, através dos meios adequados, agradecimento a Membros, Entidades Públicas, Privadas e Particulares que, de qualquer forma, auxiliaram a CERCIESPINHO ao longo do exercício findo.

ESPINHO, 28 de março de 2023

O CONSELHO FISCAL

Filipe da Volta Milheiro Lima (Dr.) - Presidente

Carlos José Oliveira Moreira (Arq.) - Secretário

João Luís do Couto Castelo (Arq.) - Relator

<p>           AAD - Auxiliar de Ação Direta            AEML - Agrupamento de Escolas Manuel Laranjeira            AEMGA - Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida            AIVQ - Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana            AP - Assistentes Pessoais            ASCT - Ações sociais, culturais e técnicas            ASG - Auxiliares Serviços Gerais            AVD - Atividades da Vida Diária            ATI - Atividades transversais de inclusão            BAR - Banco de Alimentos e Recursos            CACI - Centro de atividades e capacitação para a inclusão            CAVI - Centro de Apoio à Vida Independente            CC - Centro comunitário            CCP - Código dos Contratos Públicos            CCT - Contrato Coletivo de Trabalho            CDSS/SS - Centro Distrital da Segurança Social / Segurança Social            CE - Código de Ética            CFP - Centro de Formação Profissional            CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social            CME - Câmara Municipal de Espinho            CNIS - Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade            CNQ - <i>Catálogo Nacional de Qualificações</i>            CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens            CR - Centro de Recursos            CRI - Centro de Recursos para a Inclusão            CRO - Centro Residencial e Ocupacional            DAF - Departamento Administrativo-Financeiro            DGERT - Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho            DSRN - Direção de Serviços da Região Norte            ELI - Equipa Local de Intervenção            EQUASS - <i>European Quality in Social Services</i> </p>	<p>           FEEI - Fundos Europeus Estruturais e de Investimento            FPCT - Formação Prática em Contexto de Trabalho            FSE - Fornecimento e serviços externos / Fundo social Europeu            GAI - Gabinete de Atendimento Integrado            GAM - Grupo de Ajuda Mútua            IAOQE - Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego            IEFEP - Instituto de Emprego e Formação Profissional            IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana            IP - Intervenção Precoce            IPSS - Instituições particulares de solidariedade social            HSST - Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho            MAP - Medidas de Auto Proteção            MAVI - Modelo de Apoio à Vida Independente            MI - Mapa de Indicadores            MQ - Manual de Qualidade            MGRH - Manual de Gestão de Recursos Humanos            MTSS - Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social            NLI - Núcleo Local de Intervenção            OMS - Organização Mundial de Saúde            OP - Oficinas de Produção            PAC - Programa de Apoio Complementar            PAO - Plano de Atividades e Orçamento            PARES - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais            PCDI - Pessoas Com Deficiência e Incapacidade            PDI/PI - Plano de desenvolvimento pessoal/plano individual ou projeto de intervenção            PE - Plano Estratégico            PEST - Análise Política, Económica, Social e Tecnológica            PIAP - Plano Individual de Assistência Pessoal            PIIP - Plano Individualizado de Intervenção Precoce            PIT - Plano Individual de Transição            POAPMC - Programa Operacional de Apoio aos Mais Carenciados         </p>	<p>           POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego            PROCOOP - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais            PNAR - Plataforma Nacional de Auto Representantes            QdV - Qualidade de Vida            RA-Residência autónoma            RH - Recursos Humanos            RGPD - Regime Geral de Proteção de Dados            RSI - Rendimento Social de Reinserção            SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social            SAC - Serviço de Atividades Complementares            SAD - Serviço de apoio domiciliário            SAP - Serviço de Assistência Pessoal            SGQ- Sistema de gestão da qualidade            SCIE - Sistema de Combate a Incêndios em Edifícios            SCPA - Serviço de Cedência de Produtos de Apoio            SIRCoM - Sistema Integrado de reabilitação cognitiva e motora            SNIPI - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância            SWOT - Análise Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats)            TB - <i>Tableau de Bord</i>            TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação            TSU - Taxa Social Única         </p>
---	--	--

